

**PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO
DO NOVO ENSINO MÉDIO DA
REDE ESTADUAL DE ENSINO
DO CEARÁ**

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Governadora

Eliana Nunes Estrela

Secretária da Educação

Oderlânia Leite

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Stella Cavalcante

Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Maria Jucineide da Costa Fernandes

Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Maria Elizabete de Araújo

Ana Gardennya Linard Sírio Oliveira

Valéria Ricarte Estrela Fernandes

Assessoria Especial do Gabinete

Julianna da Silva Sampaio

Coordenadora de Comunicação - ASCOM

Ideigiane Terceiro Nobre

Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio - COGEM

SUMÁRIO

1	MARCOS LEGAIS	6
2	DIAGNÓSTICO.....	7
2.1	Oferta e atendimento escolar	9
2.2	Transporte Escolar	13
2.3	Alimentação Escolar.....	20
2.4	Vigilância Escolar	21
2.5	Potenciais Parcerias.....	26
2.6	Perspectivas do Mundo do Trabalho	27
2.7	Expectativas das comunidades escolares	27
2.8	Experiência com pilotos.....	28
3	PRINCÍPIOS, PREMISSAS, VISÃO DE FUTURO, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS	30
3.1	Missão, princípios, premissas e visão de futuro.....	30
4.	GOVERNANÇA	34
5	COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	37
6	OFERTA CURRICULAR.....	38
6.1	Arquiteturas curriculares.....	42
6.1.1	Arquitetura curricular das EEM	44
6.1.2	Arquitetura Curricular das EEMTI	47
6.1.3	Arquitetura curricular das EEEP.....	51
6.1.4	Arquitetura curricular das escolas indígenas e quilombolas	55
6.1.5	Arquitetura curricular das escolas do campo e EFA.....	65
6.1.6	Arquitetura curricular da EJA e ensino médio noturno	78
6.1.7	Arquitetura Curricular do Programa Círculos de Leitura	85
6.1.8	Arquitetura Curricular do projeto GCAPE - Grupos Cooperativos de Apoio à Escola.....	87
7	CURRÍCULO	90
7.1	Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).....	92
8	FRENTES DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO	95
9.	NORMATIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA REDE	97
10	FORMAÇÃO DOCENTE.....	98
10.1	Formação Continuada	102

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

11. INFRAESTRUTURA E SUPORTE	105
12. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	116

APRESENTAÇÃO

O Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (PLI) do Ceará é um documento norteador para a rede de ensino estadual que visa a atender a Lei 13.415/2017, que estabelece a ampliação, de forma progressiva, da carga horária mínima anual no ensino médio de 800 horas para 1.400 horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos 1.000 horas anuais de carga horária a partir de 2022.

Além disso, o PLI compreende um plano de formação continuada para as equipes gestoras e professores; a elaboração e homologação do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC); a criação de um portfólio de unidades curriculares eletivas, de itinerários formativos por área do conhecimento e de educação profissional técnica; a expansão do Projeto de Vida em toda a rede de ensino; o projeto estratégico para comunicação e mobilização da sociedade em geral; e, por fim, ações relacionadas à elaboração e formalização das normatizações necessárias para a implantação do Novo Ensino Médio.

Neste documento, são apresentadas as ações preparatórias da Secretaria de Educação do Ceará (Seduc-CE), tanto para a ampliação progressiva da carga horária das escolas regulares, como para a adequação curricular de toda a rede, articulando a Formação Geral Básica aos Itinerários Formativos. Dessa forma, é evidenciada a necessidade de instituir um Comitê de Governança para a implementação do Novo Ensino Médio, dividido em diversas frentes de trabalho, tais como: Frente estratégica; Comunicação e mobilização social; Organização da oferta; Currículo; Normatização e articulação da rede; Formação; Infraestrutura e suporte; Administração e finanças.

Com suporte na criação das frentes e equipes de trabalho, são apontados os resultados de diagnóstico da capacidade de oferta da rede estadual do Ceará, além de estudos acerca dos recursos humanos, físicos e financeiros disponíveis, como também das demandas e das adequações necessárias para implantação do Novo Ensino Médio.

Em conclusão, o documento ora apresentado se traduz no esforço coletivo de todas e todos os que compõem o sistema de ensino do Ceará para atender o que disciplina a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, assim, promover uma educação pública, gratuita, de qualidade e equânime para a população cearense.

Eliana Nunes Estrela

1 MARCOS LEGAIS

O Ensino Médio (EM) é a etapa final da Educação Básica e uma de suas finalidades é a consolidação da formação das/os cidadãs/ãos brasileiras/os. Enquanto a Educação Infantil (EI) e o Ensino Fundamental (EF) buscam fomentar o que é elementar para as/os discentes, o Ensino Médio proporciona ao sujeito da aprendizagem a ampliação no desenvolvimento de competências que o prepararão para uma vida plena e o tornarão consciente do efetivo exercício da cidadania.

A homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio. Com isso, abrem-se novos caminhos para se pensar a relação ensino/aprendizagem com a organização do currículo, baseada no desenvolvimento de competências e habilidades.

Nesse contexto, em busca de melhores caminhos para alcançar e garantir a qualidade da educação pública, o Ceará tem procurado fundamentar suas propostas educacionais nos princípios constantes nos marcos legais vigentes. Dentre eles, destacam-se: a Constituição Federal (1988); a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (1996) alterada pela Lei nº 13.415/2017; as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - DCNEM (2017), atualizada pela Resolução CNE nº 03/201; a Resolução CNE/CP nº 04/2018; a Portaria CNE nº 521/2021; a Resolução MEC 1.432/2018; os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (1997); o Plano Nacional da Educação – PNE (2014); a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018); e o Decreto nº 33.376/2019 (Ceará), que dispõe sobre a missão, a visão e os valores da Seduc - CE.

2 DIAGNÓSTICO

2.1 Acesso, permanência, qualidade e conclusão

Para a compreensão geral do panorama educacional cearense, é pertinente apresentar um diagnóstico da rede a partir de dados que representam a história da educação do Ceará.

Nesse sentido, se faz pertinente analisar o contexto de acesso às escolas em nível nacional. Ao longo dos anos, as/os jovens brasileiras/os apresentam um progressivo acesso às escolas, chegando a um total, em 2020, de 81,3% matriculados em escolas de ensino médio, de acordo com o PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio). No entanto, em 2021, esse percentual apresenta uma sutil queda de três pontos percentuais.

Comparando essa realidade nacional, as/os estudantes da rede pública estadual do Ceará representam um quantitativo acima da média brasileira, chegando em 2021 a mais de 98% de matriculados, segundo o Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE). As duas tabelas a seguir mostram essa série histórica nos âmbitos nacional e estadual, respectivamente.

Tabela - % de acesso de jovens entre 15 a 17 anos no EM – Brasil

2017	2018	2019	2020	2021
68,0%	72,9%	73,9%	81,3%	78,7%

Fonte: PNAD Contínua/IBGE

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Tabela - % de acesso de estudantes entre 15 a 17 anos no EM – Ceará

2017	2018	2019	2020	2021
95,7%	96%	97,2%	97,8%	98,4%

Fonte: Censo Escolar/Inep/Deed

Corroborando com essas altas taxas de acesso à escola, o estado do Ceará conquistou ainda, ao longo dos últimos anos, um percentual de aprovação relevante para o combate à evasão escolar, que passou de 6,6% de abandono para 2% no ano de 2021, apesar do contexto pandêmico em que o país vivia. É significativo destacar também a taxa de reprovação no ensino médio, que diminuiu a 0% de alunas/os reprovados nos últimos dois anos, como mostra a tabela a seguir.

Tabela - % aprovação, reprovação e abandono do EM na rede estadual

INDICADORES	2017	2018	2019	2020	2021
Taxa de aprovação no Ensino Médio	88,30%	90,00%	92,40%	97,10%	98,00%
Taxa de reprovação no Ensino Médio	5,10%	4,90%	3,80%	0,00%	0,00%
Taxa de abandono no Ensino Médio	6,60%	5,10%	3,80%	2,90%	2,00%

Fonte: Censo Escolar/Inep/Deed

Dessa maneira, mais de 69% das/os jovens cearenses conseguem concluir todo o ensino médio até os 19 anos, conforme demonstra a próxima tabela.

Tabela - % de jovens com EM completo aos 19 anos

INDICADORES	2017	2018	2019	2020	2021
Percentual de jovens com Ensino Médio completo aos 19 anos	54,9%	63,9%	64,1%	68,9%	69,1%

Fonte: Censo Escolar/Inep/Deed

Como reflexo desses índices, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas cearenses, em 2019, na etapa do ensino médio, apresenta uma pontuação de 4,2 na escala.

2.1 Oferta e atendimento escolar

O Estado do Ceará é composto por 748 escolas, sendo 643 localizadas em Zona Urbana e 105, em Zona Rural, distribuídas pelos 184 municípios que compõem o Estado. Nessa conjuntura, a rede de ensino também oferta para suas/seus estudantes as seguintes categorias de escolas: Escolas de Ensino Médio (EEM) Regulares; Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI); Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP); Escolas Indígenas (EI); Escolas Quilombolas; Escolas do Campo; Escola Familiar Agrícola (EFA); Institutos de Educação; Escolas Militares; e Centros educacionais de Jovens e Adultos (CEJA).

Nas tabelas abaixo, seguem os detalhamentos das escolas estaduais quanto a sua modalidade, localização em área urbana ou rural, sendo elas acompanhadas por vinte Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Crede) e três Superintendências das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor), com o intuito de acompanhar os indicadores de fluxo e rendimento e os indicadores de complexidade de gestão.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Tabela - Nº total de escolas de EM por dependência administrativa e por tipo de Oferta (modalidades)

CATEGORIA	QTD. DE ESCOLAS				
	2017	2018	2019	2020	2021
Regular	445	400	358	362	317
CEJA	32	33	33	33	33
Indígena	38	38	39	39	39
Profissional	116	119	122	122	123
Tempo Integral	71	111	155	155	201
Família Agrícola	0	0	1	1	1
Militar	5	5	5	5	5
Do Campo	7	8	9	10	10
Quilombola	1	1	1	1	1
Instituto	2	2	2	2	2
TOTAL	717	717	725	730	732

Fonte: Censo Escolar/Inep/Deed

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Tabela - Número Total de escolas urbanas e rurais de EM

CATEGORIA	URBANA					RURAL				
	QTD. DE ESCOLAS									
	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
Regular	407	362	321	321	282	38	38	37	41	35
CEJA	32	33	33	33	33	0	0	0	0	0
Indígena	7	7	7	7	7	31	31	32	32	32
Profissional	110	112	115	115	116	6	7	7	7	7
Tempo Integral	68	108	149	149	189	3	3	6	6	12
Família Agrícola	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Militar	5	5	5	5	5	0	0	0	0	0
Do Campo	0	0	0	0	0	7	8	9	10	10
Quilombola	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Instituto	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0
TOTAL	631	629	632	632	634	86	88	93	98	98

Fonte: Censo Escolar/Inep/Deed

Tabela - % de escolas por nível de complexidade de gestão (indicador INEP)

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ACORDO COM O NÍVEL DE COMPLEXIDADE DE GESTÃO	ANO				
	2017	2018	2019	2020	2021
NÍVEL 1	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
NÍVEL 2	18,50%	13,80%	23,00%	26,90%	28,60%
NÍVEL 3	15,30%	21,40%	19,10%	18,30%	21,60%
NÍVEL 4	33,60%	33,00%	30,30%	28,90%	28,60%
NÍVEL 5	29,80%	29,90%	25,80%	23,80%	19,30%
NÍVEL 6	2,80%	1,90%	1,80%	2,10%	1,80%

Fonte: Censo Escolar/Inep/Deed

1) O indicador classifica as escolas em níveis de 1 a 6 de acordo com sua complexidade de gestão. Níveis elevados indicam maior complexidade. Com base nos dados disponíveis do Censo da Educação Básica, considerou-se que a complexidade de gestão está relacionada às seguintes características: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade e complexidade de modalidades/etapas oferecidas. A tabela apresenta o percentual de escolas da respectiva agregação em cada um dos níveis da escala do indicador.

2) Como o horário de início das turmas com mediação didático-pedagógica semipresencial ou a distância (EAD) não é coletado no Censo Escolar, as escolas que ofertam uma ou mais turmas nessas mediações têm o número de turnos de funcionamento (definido pelo horário de início das turmas) tratado como ausente.

3) Os níveis de complexidade de gestão são descritos abaixo de acordo com as características predominantes das escolas pertencentes a cada um deles:

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Nível 1 - Escolas que, em geral, possuem porte inferior a 50 matrículas, funcionam em único turno, ofertam uma única etapa de ensino e apresentam a Educação Infantil ou os Anos Iniciais como etapa mais elevada*.

Nível 2 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 50 e 300 matrículas, funcionam em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas de ensino e apresentam a Educação Infantil ou os Anos Iniciais como etapa mais elevada*.

Nível 3 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 50 e 500 matrículas, funcionam em 2 turnos, com oferta de 2 ou 3 etapas de ensino e apresentam os Anos Finais como etapa mais elevada*.

Nível 4 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 150 e 1000 matrículas, funcionam em 2 ou 3 turnos, com oferta de 2 ou 3 etapas de ensino e apresentam o Ensino Médio, a Educação Profissional ou a EJA como etapa mais elevada*.

Nível 5 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 150 e 1000 matrículas, funcionam em 3 turnos, com oferta de 2 ou 3 etapas de ensino e apresentam a EJA como etapa mais elevada*.

Nível 6 - Escolas que, em geral, possuem porte superior a 500 matrículas, funcionam em 3 turnos, com oferta de 4 ou mais etapas de ensino e apresentam a EJA como etapa mais elevada*. Considerou-se como a etapa mais elevada ofertada pela escola aquela que atenderia, teoricamente, alunas/os com idade mais avançada.

2.2 Transporte Escolar

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, assegura à/ao aluna/o da escola pública o **direito ao transporte escolar**, como forma de facilitar seu acesso à educação. Segundo o referido artigo:

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, **transporte**, alimentação e assistência à saúde (redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009).

A Lei nº 9.394/96 (com acréscimo da Lei nº 10.709/2003) garante o **direito da/o aluna/o no uso do transporte escolar**, mediante a obrigação de Estados e Municípios, conforme os artigos abaixo:

Art. 10. Os Estados incumbir-se-ão de:

VII - assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual (incluído pela Lei nº 10.709, de 31/7/2003).

Art. 11. Os Municípios incumbir-se-ão de:

VI - assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal (incluído pela Lei nº 10.709, de 31/7/2003).

Com isso, o Transporte Escolar no Estado do Ceará é feito por meio de duas formas: a primeira, através de parceria com os municípios, mediante instrumentos de Convênio, conhecido no Estado como Termo de Responsabilidade; e a segunda, através de contratação direta de empresas para a realização do referido serviço.

Atualmente, a Seduc-CE possui parcerias com 160 (cento e sessenta) municípios, a partir das quais é realizado cálculo do valor repassado através da Lei Estadual nº 14.025, de 17 de dezembro de 2007, a qual instituiu o Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar. O referido programa tem o objetivo de oferecer aos municípios assistência financeira, em caráter suplementar, para garantia da oferta de transporte às/aos alunas/os da educação básica pública e normatizada pela Lei Complementar Estadual nº 119 de 28 de dezembro de 2012. Os Termos de Responsabilidades são assinados e publicados anualmente, sendo facultada a sua adesão.

Para os municípios que não firmaram a parceria com o Estado, são realizadas licitações para suprir a demanda das/os alunas/os. Atualmente, são 22 (vinte e dois) municípios com contratação e execução direta pela Secretaria de Educação do Ceará, onde é contratada empresa especializada em realizar tal serviço. Isto posto, o Estado assume sua responsabilidade e o seu dever de garantir o acesso e a permanência das/os alunas/os matriculadas/os em sua rede.

A relação abaixo aponta os municípios que possuem a parceria com o Estado.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional – SexecEmp

Quadro – Municípios que possuem parceria com o Estado

MUNICÍPIOS – TERMOS DE RESPONSABILIDADE			
ABAIARA	CROATÁ	JAGUARIBE	PENTECOSTE
ACARAPE	CRUZ	JAGUARUANA	PEREIRO
ACARAÚ	DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	JATI	PIQUET CARNEIRO
ACOPIARA	ERERÊ	JIOCA DE JERICOACOARA	PIRES FERREIRA
AIUABA	EUSÉBIO	JUAZEIRO DO NORTE	PORANGA
ALCÂNTARAS	FARIAS BRITO	JUCÁS	PORTEIRAS
ALTANEIRA	FORQUILHA	LAVRAS DA MANGABEIRA	POTENGI
ALTO SANTO	FORTIM	LIMOEIRO DO NORTE	POTIRETAMA
AMONTADA	FRECHEIRINHA	MADALENA	QUITERIANÓPOLIS
ANTONINA DO NORTE	GENERAL SAMPAIO	MARANGUAPE	QUIXELÔ
APUIARÉS	GRAÇA	MARCO	QUIXERAMOBIM
ARACATI	GRANJA	MARTINÓPOLE	QUIXERÉ
ARARENDÁ	GRANJEIRO	MASSAPÉ	RERIUTABA
ARARIPE	GROAÍRAS	MAURITI	RUSSAS
ARATUBA	GUAIÚBA	MERUOCA	SABOEIRO
ARNEIROZ	GUARACIABA DO NORTE	MILAGRES	SALITRE
ASSARÉ	GUARAMIRANGA	MILHÃ	SANTA QUITÉRIA
AURORA	HIDROLÂNDIA	MIRAÍMA	SANTANA DO ACARAÚ
BAIXIO	HORIZONTE	MISSÃO VELHA	SÃO BENEDITO
BANABUIÚ	IBIAPINA	MOMBAÇA	SÃO GONÇALO DO AMARANTE
BARBALHA	IBICUITINGA	MONSENHOR TABOSA	SÃO JOÃO DO JAGUARIBE
BARREIRA	ICAPUÍ	MORADA NOVA	SÃO LUIZ DO CURU
BARRO	ICÓ	MORAÚJO	SENADOR POMPEU
BARROQUINHA	IGUATU	MORRINHOS	SENADOR SÁ
BELA CRUZ	INDEPENDÊNCIA	MUCAMBO	SOBRAL
BOA VIAGEM	IPAPORANGA	MULUNGU	OLONÓPOLE
BREJO SANTO	IPAUMIRIM	NOVA OLINDA	TABULEIRO DO NORTE
CAMOCIM	IPU	NOVA RUSSAS	TAMBORIL
CAMPOS SALES	IPUEIRAS	NOVO ORIENTE	TARRAFAS
CARIDADE	IRACEMA	ORÓS	TAUÁ
CARIRÉ	IRAUÇUBA	PACATUBA	TEJUÇUOCA
CARNAUBAL	ITAIÇABA	PACOTI	TIANGUÁ
CATUNDA	ITAITINGA	PACUJÁ	TURURU
CAUCAIA	ITAPAJÉ	PALHANO	UBAJARA
CEDRO	ITAPIPOCA	PALMÁCIA	UMARI
CHAVAL	ITAPIÚNA	PARACURU	UMIRIM
CHORÓ	ITAREMA	PARAIPABA	URUOCA
COREAÚ	ITATIRA	PARAMBU	VARJOTA
CRATEÚS	JAGUARETAMA	PEDRA BRANCA	VÁRZEA ALEGRE
CRATO	JAGUARIBARA	PENAFORTE	VIÇOSA DO CEARÁ

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Ao firmar o Termo de Responsabilidade, autoriza-se o FNDE a enviar o Recurso do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE), referente à parte estadual, diretamente para os municípios. O investimento estimado para o ano de 2022 foi de R\$ 13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil reais), repassados em até 10 (dez) parcelas para os municípios, e o Estado aportando um valor estimado de R\$ 105.500.000,00 (cento e cinco milhões e quinhentos mil reais), repassados em até 6 (seis) parcelas.

Segue abaixo a relação com os municípios do Estado do Ceará que possuem execução direta com a Secretaria da Educação, através de contratação de empresa especializada. O custo estimado anual é de R\$ 47.000.000,00 (quarenta e sete milhões de reais), tendo o Estado recebido a quantia aproximada de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), referente ao Recurso do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE), transferido pelo FNDE.

Quadro 2 – Municípios que possuem Execução direta pelo Estado

MUNICÍPIOS – Contrato	
AQUIRAZ	IBARETAMA
ARACOIABA	JARDIM
BATURITÉ	OCARA
BEBERIBE	PACAJUS
CANINDÉ	PARAMOTI
CAPISTRANO	PINDORETAMA
CARIRIAÇU	QUIXADÁ
CARIÚS	REDENÇÃO
CASCAVEL	SANTANA DO CARIRI
CATARINA	TRAIRI
CHOROZINHO	URUBURETAMA

Consta abaixo a planilha de rotas do município de Aquiraz, como exemplo quanto ao que é contratado diretamente pela Seduc. Ressaltamos que todas/os as/os alunas/os, nos diferentes turnos, são contemplados com o transporte escolar, e com isso, reiteramos a responsabilidade do Estado do Ceará em garantir o transporte escolar gratuito para os discentes da Rede Pública Estadual, em todas as modalidades de ensino, sejam regular, integral, profissionalizante, entre outras.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional – SexecEmp

Quadro – Rotas do Município de Aquiraz

Quantidade de rotas	Descrição da rota	Escolas atendidas	Turno
1	Aquiraz, Pq das Flores, Tabajara, Cidade Alerta, Chácara da Prainha, Aquiraz	Alda Façanha	M/T
2	Aquiraz, Pq das Flores, Tabajara, Cidade Alerta, Chácara da Prainha, Aquiraz	Lia Sidou	M
3	Aquiraz, Pq das Flores, Tabajara, Cidade Alerta, Chácara da Prainha, Aquiraz	Telina Matos	M
4	Aquiraz, Pq das Flores, Tabajara, Cidade Alerta, Chácara da Prainha, Aquiraz	Telina Matos	M
5	Aquiraz, Pq das Flores, Tabajara, Cidade Alerta, Chácara da Prainha, Aquiraz	Telina Matos	T
6	Aquiraz, Pq das Flores, Tabajara, Cidade Alerta, Chácara da Prainha, Aquiraz	Telina Matos	T
7	Aquiraz, Pq das Flores, Tabajara, Cidade Alerta, Chácara da Prainha, Aquiraz	Telina Matos	N
8	Aquiraz, Ribeira, Ateiras, Lagoa das Canas, Lagoa do Junco, Lagoa Funda, Jenipapeiro, Entrada da Riviera, Aquiraz	Alda Façanha/Lia Sidou	M/T
9	Aquiraz, Ribeira, Ateiras, Lagoa das Canas, Lagoa do Junco, Lagoa Funda, Jenipapeiro, Entrada da Riviera, Aquiraz	Telina Matos	M
10	Aquiraz, Ribeira, Ateiras, Lagoa das Canas, Lagoa do Junco, Lagoa Funda, Jenipapeiro, Entrada da Riviera, Aquiraz	Telina Matos	T
11	Aquiraz, Ribeira, Ateiras, Lagoa das Canas, Lagoa do Junco, Lagoa Funda, Jenipapeiro, Entrada da Riviera, Aquiraz	Telina Matos	N
12	Aquiraz, Machuca, Riviera, Catu, Aquiraz	Alda Façanha/Lia Sidou	M/T
13	Aquiraz, Machuca, Riviera, Catu, Aquiraz	Telina Matos	M
14	Aquiraz, Machuca, Riviera, Catu, Aquiraz	Telina Matos	T
15	Aquiraz, Machuca, Riviera, Catu, Aquiraz	Telina Matos	N
16	Aquiraz, Prainha, Porto das Dunas, Japão, Conj. Vitória, Aquiraz	Alda Façanha/Lia Sidou	M/T
17	Aquiraz, Prainha, Porto das Dunas, Japão, Conj. Vitória, Aquiraz	Telina Matos	M
18	Aquiraz, Prainha, Porto das Dunas, Japão, Conj. Vitória, Aquiraz	Telina Matos	M
19	Aquiraz, Prainha, Porto das Dunas, Japão, Conj. Vitória, Aquiraz	Telina Matos	T
20	Aquiraz, Prainha, Porto das Dunas, Japão, Conj. Vitória, Aquiraz	Telina Matos	T
21	Aquiraz, Prainha, Porto das Dunas, Japão, Conj. Vitória, Aquiraz	Telina Matos	N
22	Aquiraz, Tupuiú, Jacundá, Piranha, Aquiraz	Alda Façanha	M/T
23	Aquiraz, Tupuiú, Jacundá, Piranha, Aquiraz	Lia Sidou	M/T
24	Aquiraz, Tupuiú, Jacundá, Piranha, Aquiraz	Telina Matos	M
25	Aquiraz, Tupuiú, Jacundá, Piranha, Aquiraz	Telina Matos	T
26	Aquiraz, Tupuiú, Jacundá, Piranha, Aquiraz	Telina Matos	N
27	Aquiraz, Picão, Piau, Vila Colonial, Aquiraz	Alda Façanha/Lia Sidou/Telina Matos	M/T
28	Aquiraz, Picão, Piau, Vila Colonial, Aquiraz	Alda Façanha/Lia Sidou/Telina Matos	T

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

29	Aquiraz, Picão, Piau, Vila Colonial, Aquiraz	Telina Matos	N
30	Aquiraz, Casa Carneiro, Lagoa de Cima, Araçás, Patacas, Araçazinho, Sítios Novos, Aquiraz	ALda Façanha/Telina	M
31	Aquiraz, Casa Carneiro, Lagoa de Cima, Araçás, Patacas, Araçazinho, Sítios Novos, Aquiraz	ALda Façanha/Telina	T
32	Aquiraz, Cinzenta, Sítio Guarda, Aroeiras, Miguel Dias, Patacas, Sítio Zé Maria, Aquiraz	Alda Façanha	M/T
33	Aquiraz, Oiticica, Camará, Malvinas, Telha, Área Verde, Tapuio, Aquiraz	Alda Façanha	M/T
34	Aquiraz, Oiticica, Camará, Malvinas, Telha, Área Verde, Tapuio, Aquiraz	Alda Façanha	M/T
35	Aquiraz, Batoque, Martins, Caracará, Ferreira, Caponga da Bernarda, Vila Nova, Cajueiro do Ministro, Aquiraz	Alda Façanha	M/T
36	Aquiraz, Batoque, Martins, Caracará, Ferreira, Caponga da Bernarda, Vila Nova, Cajueiro do Ministro, Aquiraz	Alda Façanha	M/T
37	Aquiraz, Barro Preto, Iguape, Presidio, Novo Iguape, Tapera, Pau Pombo, Fagundes, Aquiraz	Alda Façanha	M/T
38	Aquiraz, Novo Iguape, Lagoa, Barro Preto, Aquiraz	Oswaldo Studart	M
39	Aquiraz, Novo Iguape, Lagoa, Barro Preto, Aquiraz	Oswaldo Studart	M/T
40	Aquiraz, Novo Iguape, Lagoa, Barro Preto, Aquiraz	Oswaldo Studart	N
41	Aquiraz, Trairussu, Encantada, Presídio, Aquiraz	Oswaldo Studart	M/T
42	Aquiraz, Trairussu, Encantada, Presídio, Aquiraz	Oswaldo Studart	M/T
43	Aquiraz, Zé da Bodega, Patacas, Araçás, Cajueiro, Rolabal, Vila Pagã, Fagundes, Tapera, Aquiraz	Raimundo Tomaz	M/T
44	Aquiraz, Zé da Bodega, Patacas, Araçás, Cajueiro, Rolabal, Vila Pagã, Fagundes, Tapera, Aquiraz	Raimundo Tomaz	M/T
45	Aquiraz, Patacas, Araçás, Cajueiro, Rolabal, Vila Pagã, Fagundes, Tapera, Aquiraz	Raimundo Tomaz	N
46	Aquiraz, Ferreira, Caponga, Quintas, Vila Nova, Cajueiro, Café Sertanejo, Araçazinho, Pau Pombo, Tapera, Aquiraz	Raimundo Tomaz	M/T
47	Aquiraz, Ferreira, Caponga, Quintas, Vila Nova, Cajueiro, Café Sertanejo, Araçazinho, Pau Pombo, Tapera, Aquiraz	Raimundo Tomaz	N
48	Aquiraz, Eliezer Moreira, Canoa, Engenho Velho, Área Verde, Barrinha, Tapera, Aquiraz	Raimundo Tomaz	M/T
49	Aquiraz, Eliezer Moreira, Canoa, Engenho Velho, Área Verde, Barrinha, Tapera, Aquiraz	Raimundo Tomaz	M/T
50	Aquiraz, casa Carneiro, Lagoa de Cima, Patacas, Área Verde, Tapera, Aquiraz	Raimundo Tomaz	N
51	Aquiraz, Miguel Dias, Aroeira, Sítio Guarda, Zé Maria, Vila Melão, Tanques, Jenipapeiro, Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	M
52	Aquiraz, Miguel Dias, Aroeira, Sítio Guarda, Zé Maria, Vila Melão, Tanques, Jenipapeiro, Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	T
53	Aquiraz, Miguel Dias, Aroeira, Sítio Guarda, Zé Maria, Vila Melão, Tanques, Jenipapeiro, Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	N
54	Aquiraz, Lagoa do Ramo, Área Verde, Tomaz Homem, Brito, Russega, Ceará Cerâmica, Estrada Nova I, Riachão, BR 116, Vila Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	M
55	Aquiraz, Lagoa do Ramo, Área Verde, Tomaz Homem, Brito, Russega, Ceará Cerâmica, Estrada Nova I, Riachão, BR 116, Vila Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	T

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

56	Aquiraz, Lagoa do Ramo, Área Verde, Tomaz Homem, Brito, Russega, Ceará Cerâmica, Estrada Nova I, Riachão, BR 116, Vila Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	N
57	Aquiraz, Estrada Nova, BR 116, Croatá, Jenipapeiro de Serpa, Tanques, Coluna, Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	M
58	Aquiraz, Estrada Nova, BR 116, Croatá, Jenipapeiro de Serpa, Tanques, Coluna, Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	T
59	Aquiraz, Estrada Nova, BR 116, Croatá, Jenipapeiro de Serpa, Tanques, Coluna, Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	N
60	Aquiraz, Vila Serpa, Loteamento Pau Branco, Estrada Nova, Beira Sol, Vila Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	M
61	Aquiraz, Vila Serpa, Loteamento Pau Branco, Estrada Nova, Beira Sol, Vila Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	T
62	Aquiraz, Vila Serpa, Loteamento Pau Branco, Estrada Nova, Beira Sol, Vila Serpa, Aquiraz	Manoel Senhor	N
63	Aquiraz, Oiticica, Açude dos Tocos, Santa Maria do Prado, Santa Maria, Beleco, Camará, Aquiraz	Francisco Nailton	M
64	Aquiraz, Oiticica, Açude dos Tocos, Santa Maria do Prado, Santa Maria, Beleco, Camará, Aquiraz	Francisco Nailton	T
65	Aquiraz, Oiticica, Açude dos Tocos, Santa Maria do Prado, Santa Maria, Beleco, Camará, Aquiraz	Francisco Nailton	N
66	Aquiraz, Polo do Camará, Cerâmica dos Tavares, Cerâmica J Lopes, Cerâmica Pão de Açúcar, Vila César, Telha, Camará, Aquiraz	Francisco Nailton	M
67	Aquiraz, Polo do Camará, Cerâmica dos Tavares, Cerâmica J Lopes, Cerâmica Pão de Açúcar, Vila César, Telha, Camará, Aquiraz	Francisco Nailton	M
68	Aquiraz, Polo do Camará, Cerâmica dos Tavares, Cerâmica J Lopes, Cerâmica Pão de Açúcar, Vila César, Telha, Camará, Aquiraz	Francisco Nailton	T
69	Aquiraz, Polo do Camará, Cerâmica dos Tavares, Cerâmica J Lopes, Cerâmica Pão de Açúcar, Vila César, Telha, Camará, Aquiraz	Francisco Nailton	N
70	Aquiraz, Entrada do Calçamento da Cerâmica, Asfalto da Telha, Lagoa do Patanhém, Malvinas, Camará, Aquiraz	Francisco Nailton	M
71	Aquiraz, Entrada do Calçamento da Cerâmica, Asfalto da Telha, Lagoa do Patanhém, Malvinas, Camará, Aquiraz	Francisco Nailton	T
72	Aquiraz, Entrada do Calçamento da Cerâmica, Asfalto da Telha, Lagoa do Patanhém, Malvinas, Camará, Aquiraz	Francisco Nailton	N
73	Aquiraz, Urucunema, Jacundá, Escola Maria Bernardo, Cachoeira, Aquiraz	Maria Bernardo	M
74	Aquiraz, Urucunema, Jacundá, Escola Maria Bernardo, Cachoeira, Aquiraz	Maria Bernardo	T
75	Aquiraz, Área Verde, Tapuio, Alto dos Pereiras, Aquiraz	Maria Bernardo	M
76	Aquiraz, Área Verde, Tapuio, Alto dos Pereiras, Aquiraz	Maria Bernardo	T
77	Aquiraz, Área Verde, Tapuio, Alto dos Pereiras, Aquiraz	Maria Bernardo	N

2.3 Alimentação Escolar

O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE do Estado do Ceará atende as/os alunas/os da educação básica da rede pública estadual, nas modalidades: escolas regulares (fundamental e médio); indígenas; quilombolas; Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA; Escola de Ensino Médio em Tempo Integral – EEMTI; e Escola de Educação Profissional – EEEP, em autogestão, em conformidade com o Censo Escolar do exercício anterior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação – MEC.

A gestão do PNAE adotada pelo Estado do Ceará é parcialmente escolarizada, visto que a Seduc tanto repassa recursos financeiros como atende com gêneros alimentícios. Essa forma de gestão está estabelecida na Resolução do FNDE nº 6, de 08/05/2020. Os recursos financeiros são repassados às escolas, de acordo com os valores *per capita* estabelecidos pelo FNDE, para cada modalidade de ensino, em atendimento de 240 dias, sendo 200 dias do ano letivo e 40 dias para o ano subsequente.

A rede estadual do Ceará atende as Escolas Estaduais de Educação Profissional - EEEP, que são mantidas com recursos do tesouro estadual, oferecendo três refeições diárias. Esse atendimento é por contratação de empresa de serviço de alimentação.

Os cardápios da alimentação escolar são elaborados pela nutricionista RT, tendo como base o Guia Alimentar Para População Brasileira, 2º edição/2014 e a Resolução nº 6 de 08/05/2020, respeitando as necessidades nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar das regiões cearenses e são adaptados para atender às/aos estudantes diagnosticados com necessidades alimentares especiais.

Abaixo, segue tabela com discriminação de número de refeições servidas por dia / custos / forma de oferta (dados gerais do Estado).

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Tabela - Descrição da oferta de alimentação

CATEGORIA	Qtd de Lanches	Custo dos Lanches	Qtd de Almoços	Custo dos Almoços	Total de Refeições por dia	Custo Total por dia
CEJA	17.371	R\$ 5.558,72	0	R\$ -	17.371	R\$ 5.558,72
CREAECE	356	R\$ 188,68	0	R\$ -	356	R\$ 188,68
EEMTI	178.397	R\$ 148.022,94	71324	R\$ 224.176,00	249.721	R\$ 372.198,94
ESCOLA INDIGENA	7.741	R\$ 6.177,17	0	R\$ -	7.741	R\$ 6.177,17
ESCOLA PROFISSIONAL	115.457	R\$ 95.224,29	57714	R\$ 272.948,00	173.171	R\$ 368.172,29
ESCOLA REGULAR	187.301	R\$ 84.522,62	2605	R\$ 8.663,00	189.906	R\$ 93.185,62
Total	506.623	R\$ 339.694,41	131.643	R\$ 505.787,00	638.266	R\$ 845.481,41

Fonte Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE).

2.4 Vigilância Escolar

A Seduc mantém contratos administrativos firmados com as mais diversas empresas do ramo de mão de obra terceirizada, incluindo a categoria da vigilância armada. Trata-se de prestação de serviços imprescindíveis para a administração, proporcionando a qualidade educacional e o bom funcionamento das unidades administrativas e do ensino vinculadas a esta Secretaria. Os certames licitatórios ou dispensas de licitação (em caráter emergencial) têm por objeto a contratação de

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

empresa na prestação de serviços terceirizados, empregados regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

Cabe, aqui, destacar que o Decreto Estadual nº 33.903, de 21 de janeiro de 2021, regulamenta, no âmbito do poder executivo estadual, a contratação de serviços terceirizados de natureza continuada, pelos órgãos e entidades que integram a administração pública do Estado do Ceará e dá outras providências.

Segue abaixo quadro que descreve situação geral do Estado quanto aos contratos de prestação de serviços.

Quadro - Contratos de prestação de serviços

CONTRATO	OBJETO	JUSTIFICATIVA
136/2018- 47/2018	O referido Pregão substitui os contratos oriundos da Ata de Adesão 007/2010 – SEPLAG, conforme descrição abaixo: Contrato nº 001/2012 – Empresa NORTH Segurança Ltda; Contrato nº 002/2012 – Empresa SERVIS Segurança Ltda; Contrato nº 003/2012, Empresa SERVAC Segurança Ltda.	Os atuais índices de violência apresentados no Estado Ceará são fatores determinantes para que a SEDUC adote providências urgentes, para contratação de vigilância armada para as Escolas Estaduais, garantindo segurança à comunidade escolar, como também a guarda do patrimônio público. Vale ressaltar que a rede estadual de ensino, nos últimos quatro anos, renovou e adquiriu equipamentos e mobiliários novos, assim como realizou a aquisição de laboratório de informática e de ciências, entre outros. Realizou também, reformas nas estruturas físicas das escolas com vistas à melhoria da qualidade do ensino e a segurança do seu patrimônio. Nesse sentido, faz-se necessária a contratação do serviço de vigilância armada para assegurar a integridade física da comunidade escolar, assim como dos bens materiais. Face ao exposto e ao contexto de violência em que se encontra o País e o Estado do Ceará, a Vigilância Armada nas Unidades Escolares torna-se indispensável para garantir o desenvolvimento das atividades educacionais com tranquilidade.
136/2018- 47/2018	Contratação de Empresa cujos empregados sejam regidos pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área de Vigilância Armada, nas Escolas Estaduais de Ensino Profissional, Regulares e Diferenciadas	A Vigilância Armada nas Unidades Escolares pertencentes a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, bem como as CREDES e SEDE, torna-se indispensável para garantir a segurança e o desenvolvimento das atividades educacionais com tranquilidade. <input type="checkbox"/>

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

	(indígenas) pertencentes à Secretaria de Educação, localizadas na Região Metropolitana e Interior do Estado do Ceará.	
39/2018 - 40/2018	Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS (CLT), para atender as necessidades da área de Serviços de Vigilância Armada.	Os atuais índices de violência apresentados no Estado Ceará são fatores determinantes para que a SEDUC adote providências urgentes, para contratação de vigilância armada para as Escolas Estaduais, garantindo segurança à comunidade escolar, como também a guarda do patrimônio público. Vale ressaltar que a rede estadual de ensino, nos últimos quatro anos, renovou e adquiriu equipamentos e mobiliários novos, assim como realizou a aquisição de laboratório de informática e de ciências, entre outros. Realizou também, reformas nas estruturas físicas das escolas com vistas à melhoria da qualidade do ensino e a segurança do seu patrimônio. Nesse sentido, faz-se necessária a contratação do serviço de vigilância armada para assegurar a integridade física da comunidade escolar, assim como dos bens materiais. Face ao exposto e ao contexto de violência em que se encontra o País e o Estado do Ceará, a Vigilância Armada nas Unidades Escolares torna-se indispensável para garantir o desenvolvimento das atividades educacionais com tranquilidade.
137/2019	Contratação de Empresa cujos empregados sejam regidos pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área de Vigilância Armada, nas Escolas Estaduais de Ensino Profissional, Regulares, localizadas na Capital do Estado do Ceará.	Os atuais índices de violência apresentados no Estado Ceará são fatores determinantes para que a SEDUC adote providências urgentes, para contratação de vigilância armada para as Escolas Estaduais, garantindo segurança à comunidade escolar, como também a guarda do patrimônio público. Vale ressaltar, que a rede estadual de ensino, nos últimos quatro anos, renovou e adquiriu equipamentos e mobiliários novos, assim como realizou a aquisição de laboratório de informática e de ciências, entre outros. Realizou também, reformas nas estruturas físicas das escolas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino e a segurança do seu patrimônio. Nesse sentido, faz-se necessária a contratação do serviço de vigilância armada para assegurar a integridade física da comunidade escolar, assim como dos bens materiais. Face ao exposto e ao contexto de violência em que se encontra o País e o Estado do Ceará, a Vigilância Armada nas Unidades Escolares torna-se indispensável para garantir o

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

		<p>desenvolvimento das atividades educacionais com tranquilidade.</p> <p>Justificamos o uso da Reserva Técnica na planilha, pois trata-se de custos decorrentes de substituição de mão-de-obra quando há ocorrência de atrasos ou faltas que não sejam amparadas por dispositivo legal e, ainda, abonos e outros, de forma a assegurar a perfeita execução contratual.</p> <p>Ressaltamos que por se tratar de serviço de vigilância armada, que requer que o substituto possua curso de vigilância, entre outras especificações, a empresa precisa ter uma reserva técnica especializada e disponível para pronto atendimento, uma vez que o serviço contratado deve ser executado de forma ininterrupta.</p>
3/2022	<p>Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS (CLT), para atender as necessidades da área de Serviços de Vigilância Armada.</p>	<p>De antemão, cumpre destacar que a presente contratação pretende substituir os serviços prestados por intermédio do contrato nº 13/2016, serviços estes que são de natureza contínua, sendo imprescindíveis para o bom funcionamento das unidades de ensino vinculadas à Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Diante disso, justifica-se a presente Dispensa de Licitação Emergencial considerando que o contrato em questão terá sua vigência encerrada em 30/01/2022.</p> <p>A caracterização da situação emergencial ocorre através da demonstração de existência de risco iminente à prestação dos serviços, sob pena de sua interrupção causar prejuízos insanáveis à Administração Pública.</p> <p>Sendo assim, considerando que os serviços são executados de forma contínua, a fim de não comprometer a prestação dos serviços até que se concluam os referidos processos licitatórios, faz-se necessária a deflagração de uma Dispensa de Licitação Emergencial, tendo em vista o amparo legal discriminado no Art. 24, Inciso IV da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.</p>
125/2022 - 126/2022 - 127/2022 – 128/2022 -	<p>Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS (CLT), para atender as necessidades da área de Serviços de Vigilância Armada.</p>	<p>De antemão, cumpre destacar que a presente contratação pretende substituir os serviços prestados por intermédio dos contratos nº 127/2016, 128/2016, 129/2016, 130/2016, 131/2016 e 132/2016, serviços estes que são de natureza contínua, sendo imprescindíveis para o bom funcionamento das unidades de ensino vinculadas à Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Diante disso, justifica-se a presente Dispensa de Licitação Emergencial considerando que os contratos em questão terão suas vigências encerradas em 28/04/2022, 02/05/2022 e 10/05/2022.</p>

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

		<p>A caracterização da situação emergencial ocorre através da demonstração de existência de risco iminente à prestação dos serviços, sob pena de sua interrupção causar prejuízos insanáveis à Administração Pública.</p> <p>Sendo assim, considerando que os serviços são executados de forma contínua, a fim de não comprometer a prestação dos serviços até que se concluam os referidos processos licitatórios, faz-se necessária a deflagração de uma Dispensa de Licitação Emergencial, tendo em vista o amparo legal discriminado no Art. 24, Inciso IV da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.</p>
186/2021	<p>Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS (CLT), para atender as necessidades da(s) área(s) de Serviços de Vigilância Armada .</p>	<p>Os atuais índices de violência apresentados no Estado Ceará são fatores determinantes para que a SEDUC adote providências urgentes, para contratação de vigilância armada nas unidades de ensino e administrativas vinculadas à Secretaria da Educação do Estado do Ceará, garantindo segurança à comunidade escolar, bem como ao patrimônio público.</p>
184/2021 - 185/2021	<p>Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS (CLT), para atender as necessidades da(s) área(s) de Serviços de Vigilância Armada .</p>	<p>Os atuais índices de violência apresentados no Estado Ceará são fatores determinantes para que a SEDUC adote providências urgentes, para contratação de vigilância armada para suas unidades escolares, Crede/Sefor e Seduc Sede, garantindo segurança à comunidade escolar, como também a guarda do patrimônio público.</p> <p>Vale ressaltar, que a rede estadual de ensino, nos últimos quatro anos, renovou e adquiriu equipamentos e mobiliários novos, assim como realizou a aquisição de laboratório de informática e de ciências, entre outros. Realizou também, reformas nas estruturas físicas das escolas com vista a melhoria da qualidade do ensino e a segurança do seu patrimônio.</p> <p>Nesse sentido, faz-se necessária a contratação do serviço de vigilância armada para assegurar a integridade física de funcionárias/os, professoras/es e alunas/os, assim como dos bens materiais.</p> <p>Face ao exposto e ao contexto de violência em que se encontra o País e o Estado do Ceará, a Vigilância Armada nas instituições pertencentes à Secretaria de Educação do Estado do Ceará torna-se indispensável para garantir a segurança e o desenvolvimento das atividades educacionais com tranquilidade.</p>

Fonte: Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE).

2.5 Potenciais Parcerias

No atual contexto de inovação e do desenvolvimento de habilidades e competências para a vida e para o mercado de trabalho, as parcerias entre a Seduc e diversas instituições de informação, tecnologia, educação e negócios se apresentam como instrumento essencial para preparar as/os estudantes, além de promover a educação para o desenvolvimento econômico e sustentável.

Nesse sentido, a Seduc apresenta um considerável número de parcerias com instituições que oportunizam grandes benefícios para os envolvidos nessa relação. Com o SEBRAE, por exemplo, a parceria está voltada para oferta do curso de Empreendedorismo, bem como da cultura empreendedora para estudantes e professores do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos.

O Instituto Aliança, na perspectiva do ensino profissional, realizou um trabalho de formação e acompanhamento de professoras/es das disciplinas de Projeto de Vida e Mundo do Trabalho desde 2013, além do material didático elaborado para discentes e docentes. Nesta perspectiva, essas unidades curriculares focam na/o jovem, na sua qualidade de vida e na construção estruturada e paulatina de seu projeto de vida e inserção no mercado de trabalho. Elas convergem e fortalecem as ações desenvolvidas pelo Projeto Professor Diretor de Turma, implementado desde 2008.

As demais parcerias compreendem ações voltadas à oferta de itinerários formativos que atendem ao Novo Ensino Médio, à qualificação de jovens e professoras/es, à oferta de cursos que promovam o aperfeiçoamento tecnológico e demais áreas que estejam em conformidade com as necessidades de trabalhos locais, conforme estudo e levantamento das necessidades regionais.

2.6 Perspectivas do Mundo do Trabalho

A Educação Profissional articulada ao Ensino Médio no estado do Ceará vem fortalecendo a política de formação e profissionalização das/os jovens cearenses, com o objetivo de propiciar oportunidade de inserção no mundo do trabalho, nos processos produtivos e melhoria da qualidade de vida da população jovem.

Entendendo que o trabalho é parte fundamental da constituição do indivíduo, trazer esse tema para a educação é conectar-se com a realidade formativa das/os estudantes da educação profissional, inserindo-se de forma substancial nas suas necessidades diárias.

Nesse aspecto, há o estímulo dos conteúdos relacionados às questões de empregabilidade, conhecimentos organizacionais, práticas administrativas e comportamentais.

Para subsidiar o planejamento para oferta de formação técnica articulada com o mundo do trabalho, a Seduc fez uso dos resultados da pesquisa sobre os Clusters Econômicos x Educacionais, realizado em conjunto com a Sedet, IFCE, Secitece, utilizando como metodologia a escolha dos arranjos produtivos apontados no Cluster em cada região de planejamento, para promover o alinhamento da oferta da educação profissional no Estado do Ceará, em consonância com o Novo Ensino Médio.

2.7 Expectativas das comunidades escolares

Com a finalidade de subsidiar o planejamento e a implementação do Novo Ensino Médio na rede estadual de ensino do Ceará, foi realizada uma trajetória de diálogos com os diferentes segmentos da rede, iniciada em 2019. Essa ação foi segmentada por ciclos, conforme descrito a seguir:

- 1º - CICLO (2019-2020): Seminário Estadual com Gestores da Rede acerca do Novo Ensino Médio. No contexto pandêmico, por força do Decreto N°

33.510, de 16 de março de 2020, a Seduc organizou um plano emergencial de ações para a implementação do ensino remoto nas escolas da Rede Estadual. Por conseguinte, o cronograma de rodadas de reuniões foi readequado.

- 2º - CICLO (2021): a) Rodadas de reuniões *on-line* com representantes da Seduc, Credes e escolas, por modalidade, para a definição das arquiteturas curriculares estaduais; b) Rodadas de reuniões nas escolas para escuta, análise e definição da comunidade acerca da arquitetura curricular a ser adotada em 2022.
- 3º - CICLO (2022): a) Discussão da comunidade escolar para implementação das arquiteturas curriculares nas primeiras séries do ensino médio das escolas da Rede Estadual; b) Trajetórias de discussão dos Grupos de Trabalho (GT) de monitoramento, ensino médio noturno e EJA.

Os referidos GT permanecem em ação contínua de diálogos com as escolas, por meio de instrumentais para apreensão das percepções das comunidades acerca do processo de implementação. As reuniões desses grupos ocorrem quinzenalmente, desde maio de 2022.

Os ciclos de diálogo mencionados subsidiaram a elaboração das arquiteturas curriculares das diferentes modalidades da rede, com base nas expectativas e necessidades apresentadas pelos sujeitos das comunidades.

2.8 Experiência com pilotos

A implementação do NEM na rede estadual de ensino do Ceará iniciou-se em 2019, por meio de um programa piloto com a participação de 459 escolas. Essa experiência teve como objetivos: gerar aprendizados acerca da oferta de uma nova organização curricular; conhecer os aspectos que facilitam e dificultam a implementação do NEM; prever adaptações necessárias a serem realizadas na rede; coletar dados e informações para subsidiar a implantação do novo currículo de forma progressiva.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Para tanto, foi necessário, primeiramente, criar um GT para acompanhar a implantação de escolas-piloto na rede, seguido do mapeamento dos perfis de escolas aptas a participarem da experiência. Nesse sentido, estipulou-se que 30% das unidades escolares participantes do Programa de Fomento à Implementação das Escolas de EMTI deveriam ser pilotos.

Também foram consideradas elegíveis as escolas que se enquadravam nas seguintes categorias:

- escolas com jornada de 4 ou 5 horas diárias;
- escolas participantes do Programa Ensino Médio Inovador - ProEMI;
- EEMTI's com o mínimo de 7 horas diárias **não participantes** do Programa de Fomento à Implementação das Escolas de EMTI.

Além disso, a experiência piloto também deveria contemplar, no mínimo, uma escola dentre aquelas que apresentassem os seguintes perfis:

- modalidades indígena, quilombola ou do campo;
- com estudantes de Ensino Médio regular no período noturno;
- com INSE baixo ou muito baixo;
- única escola com Ensino Médio no município;
- com até 130 estudantes matriculados no Ensino Médio.

Uma vez identificadas as escolas aptas, iniciou-se a implementação do programa piloto. O principal resultado dessa experiência foi a consolidação das arquiteturas curriculares das diferentes modalidades escolares da rede.

3 PRINCÍPIOS, PREMISSAS, VISÃO DE FUTURO, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS

3.1 Missão, princípios, premissas e visão de futuro

A Seduc tem como principal missão garantir educação básica com equidade e foco no sucesso das/os estudantes. Para tanto, visa ser uma organização eficaz, que valoriza o desenvolvimento de pessoas, tendo como prioridade: garantir o atendimento educacional de todas as crianças e jovens de 04 a 18 anos; a melhoria dos resultados de aprendizagem em todos os níveis de ensino; e a efetiva articulação do ensino médio à educação profissional e ao mundo do trabalho.

Nesse sentido, a identidade organizacional da instituição edifica-se pelos valores de qualidade, transparência, ética, equidade, eficiência e participação democrática. Tais missões, visões e valores fomentaram a elaboração do presente Plano de Implementação do Novo Ensino Médio (PLI) no âmbito da rede estadual de ensino do Ceará.

Objetivos estratégicos

- Fortalecer o regime de colaboração, com foco na alfabetização na idade certa e na melhoria da aprendizagem das/os alunas/os até o 5º ano;
- Garantir o acesso e a melhoria dos indicadores de permanência, fluxo e desempenho das/os alunas/os no Ensino Médio;
- Diversificar a oferta do Ensino Médio, articulando-o com a educação profissional, com o mundo do trabalho e com o ensino superior;
- Promover o protagonismo e empreendedorismo estudantil como premissa da ação educativa;
- Valorizar os profissionais da educação, assegurando a melhoria das condições de trabalho e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Consolidar modelos de gestão focados na autonomia escolar e nos resultados de aprendizagem;
- Fortalecer a escola como espaço de inclusão, de respeito à diversidade e da promoção da cultura de paz.

Metas do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio

1. 742 (100%) escolas estaduais de ensino médio com carga horária de, pelo menos, mil horas anuais, nas turmas de 1ª série, até 2022.
2. 216.312 (100%) estudantes da 1ª série, em 2022; 147.558 (100%) estudantes da 2ª série, em 2023; e 132.300 (100%) estudantes da 3ª série, em 2024, matriculados em escolas estaduais de ensino médio com carga horária de, pelo menos, mil horas anuais.
3. 742 (100%) escolas estaduais de ensino médio com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para escolha das/os estudantes até 2023.
4. 370.000 (100%) estudantes matriculados em escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para sua escolha até 2023.
5. 370.000 (100%) dos meninos e de meninas atendidos pelos diferentes itinerários formativos ofertados pela rede estadual de ensino até 2023.
6. 121 (100%) escolas com oferta de itinerário formativo técnico-profissional até 2023.
7. 100% das/os estudantes matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual até 2023.
8. 10 escolas estaduais de ensino médio do campo, 1 Escola Família Agrícola, 14 escolas indígenas e 2 escolas quilombolas com Novo Ensino Médio implementado até 2023.

Metas do Plano Estratégico da Seduc - Ensino Médio

1. Oferecer, em regime de colaboração, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à educação profissional, progressivamente, até 2024.
2. Assegurar 30% (trinta por cento) das matrículas de Ensino Médio articuladas à Educação Profissional e Técnica, até 2024.
3. Oferecer, até 2024, em regime de colaboração, Educação em Tempo Integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas e instituições de educação infantil, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos estudantes da educação básica.

4. Elevar, até 2024, em regime de colaboração, a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano, para as populações do campo, para os povos tradicionais e para os demais segmentos populacionais que sofrem preconceitos e opressões em razão de sua nacionalidade, condição social, local de nascimento, raça, cor, religião, origem étnica, convicção política ou filosófica, deficiência física ou mental, doença, idade, atividade profissional, estado civil, classe social, sexo, orientação sexual e moral familiar, respeitando-se a orientação dos pais e/ou responsáveis e os 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

5. Universalizar, até 2024, em regime de colaboração entre estados e municípios, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos, o atendimento escolar aos alunos com deficiência, distúrbios psicológicos alimentares, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente, na rede regular de ensino, garantindo o atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou comunitários, nas formas complementar e suplementar, em escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

6. Universalizar, em regime de colaboração com a União e municípios, o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e fortalecer estratégias de colaboração com municípios para que, pelo menos, 95% (noventa e cinco) por cento das/os alunas/os concluam essa etapa de ensino na idade recomendada até 2024.

7. Universalizar, até 2024, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% (oitenta e cinco) por cento.

8. Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional até 2024.

9. Formar, em nível de pós-graduação, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das/os professoras/es de educação básica, até 2024, e garantir formação continuada em sua área de atuação a todos os profissionais da educação básica, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

10. Elevar, em regime de colaboração, gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 1700 (mil e setecentos) mestres e 650 (seiscentos e cinquenta) doutores até 2024.

11. Manter, em regime de colaboração, a qualidade da Educação Superior, assegurando que a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício, no conjunto do Sistema de Educação Superior, seja de 75% (setenta e cinco por cento), sendo, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) do quantitativo total de doutores. Com isso, busca-se aumentar a equidade entre as instituições e cursos da Educação Superior até 2024.

12. Elevar, até 2024, em regime de colaboração entre a União, Estado e municípios, a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 60% (sessenta por cento) das novas matrículas no segmento público.

13. Assegurar, ampliar e garantir, em regime de colaboração com a União e municípios, a Política de Educação Indígena, Quilombola e do Campo.

14. Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, garantindo o acesso e a permanência de todas/os as/os estudantes na escola, de modo a melhorar as médias no ENEM, IDEB e PISA, garantindo a execução das metas estabelecidas pelo PNE.

15. Apoiar a criação da política nacional de formação dos profissionais da educação e garantir, em regime de colaboração, que todas/os as/os professoras/es da educação básica possuam formação específica de nível superior na área em que atuam e elevar gradualmente o número dos profissionais não docentes de nível superior.

4. GOVERNANÇA

A Seduc - CE, por meio da Portaria Estadual nº 0455/2021, instituiu o comitê gestor de implantação do Novo Ensino Médio, cujos setores e atribuições estão dispostos no Quadro abaixo:

Quadro - Comitê gestor do PLI

Setor	Responsável	Atribuições
GABINETE	Maria Jucineide da Costa Fernandes	
Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (COGEM)	Ideigiane Terceiro Nobre	Acompanhar a implementação do Novo Ensino Médio, a organização da oferta curricular e a elaboração do PLI junto às demais coordenadorias.
Coordenadoria de Educação Profissional (COEDP)	Rodolfo Sena da Penha	Acompanhar a implementação do Novo Ensino Médio, a organização da oferta curricular nas Escolas de Educação Profissional.
Coordenadoria de Educação em Tempo Integral (COETI)	Gezenira Rodrigues da Silva	Acompanhar a implementação do Novo Ensino Médio, a organização da oferta curricular nas Escolas de Educação em Tempo Integral
Coordenadoria de Protagonismo Estudantil (COPES)	Gilgleane Silva do Carmo	
Coordenadoria de Diversidade e Inclusão Educacional (CODIN)	Nohemy Rezende Ibanez	Acompanhar a implementação do Novo Ensino Médio, a organização da oferta curricular nas escolas do campo, EFA, indígenas e quilombolas.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Coordenadoria Estadual de Formação e Educação a Distância (CODED/CED)	Vagna Brito de Lima	
Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem (COADE)	Kelem Carla Santos de Freitas	
Assessoria Especial de Gabinete (ASSEG)	Maria Elizabete de Araújo	
Assessoria de Tecnologia da Informação (ASTIN)	Francisco Augusto Andrade Maia	
Assessoria de Comunicação (ASCOM)	Julianna da Silva Sampaio	
Coordenadora Assessoria Jurídica (ASJUR)	Ana Talita Ferreira Alves	
Coordenadoria de Gestão da Rede Escolar (COESC)	Sandra Maria Rodrigues	Acompanhar a implementação do Novo Ensino Médio organizando a rede escolar com provisão das condições de funcionamento adequado, considerando categorias e especificidades, garantindo o serviço de alimentação escolar com qualidade, quantidade e ininterruptibilidade, respeitando as especificidades das/os alunas/os e das escolas e planejando, em articulação com as CREDE/SEFOR, o atendimento às demandas de infraestrutura física, recursos materiais, humanos e financeiros, que permitam às unidades escolares o desenvolvimento satisfatório de suas atividades, conforme padrões básicos de funcionamento.
Coordenadoria de Gestão de Aquisições e Almoxarifado (COGEA)	Eugênio Matias de Queiroz	Adquirir e Distribuir Equipamentos e Mobiliários diversos para Provisão das Unidades Escolares, visando a implementação do Novo Ensino Médio.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Coordenadoria de Gestão de Pessoas (COGEP)	Marta Emília Silva Vieira	
Coordenadoria Financeira (COFIN)	Olena Marta Bezerra Costa	
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento (CODIP)	José Iran da Silva	
Coordenadoria de Infraestrutura e Gestão de Serviços Terceirizados (COINT)	Antônio Darlan Silva Sales	
Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM)	Bruna Alves Leão	
FORMACE	Fernanda Diniz	

Para a elaboração do PLI, os setores que compõem a referida governança atuaram em diferentes frentes e dimensões de trabalho, a saber: Frente Estratégica; Comunicação e Mobilização Social; Organização da Oferta; Currículo; Normatização e Articulação da Rede; Formação; Infraestrutura e Suporte; Administração e Finanças. Os tópicos a seguir apresentam os diagnósticos e ações concernentes a cada uma dessas frentes e dimensões.

5 COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Os quadros a seguir apresentam as metas e ações concernentes à dimensão da Comunicação e Mobilização Social do PLI.

Quadro - Metas e indicadores/marcos da frente de Comunicação e Mobilização Social

Metas	Indicadores/Marcos
1. Elaborar um Plano de Comunicação até dezembro de 2021.	1. Plano de Comunicação Elaborado.

Quadro - Macroações e atividades da frente de Comunicação e Mobilização Social

Macroações	Atividades	Período
Plano de Comunicação.	1. Criação de estratégias para divulgação nos diversos canais de comunicação para mobilização da comunidade escolar e da população em geral.	Janeiro/2021 a julho/2022.
Elaboração de materiais para divulgação sobre as mudanças promovidas pelo NEM no âmbito das escolas estaduais.	1. Criação de conteúdos dos materiais de divulgação nas redes sociais (textos, legendas). 2. Criação de design de cards das redes sociais.	Janeiro a julho/2022.
Elaboração de matérias jornalísticas para veiculação nos sites institucionais.	1. Entrevistas com a comunidade escolar. 2. Produção textual. 3. Publicação nos sites institucionais.	Março a dezembro/2022.

6 OFERTA CURRICULAR

A Oferta Curricular é uma dimensão do PLI que trata da arquitetura do currículo no contexto do NEM. Para organizar essa arquitetura, são necessárias ações diagnósticas com o intuito de identificar as demandas e necessidades das escolas, além de ações deliberativas concernentes aos desenhos curriculares a serem implementados na rede.

No que compete a essa dimensão, o PLI estabeleceu 3 metas principais, com seus indicadores de efetivação, conforme disposto no Quadro a seguir:

Quadro - Metas e indicadores/marcos da dimensão da Oferta

Metas	Indicadores/Marcos
1. Realizar diagnóstico de oferta e demanda da rede até agosto de 2021.	1. 100% de diagnóstico de oferta e demanda da rede realizado.
2. Aprovar as Matrizes Curriculares do NEM para o Ensino Médio Regular, noturno, EMTIs, EEEPs e escolas do campo, quilombolas e indígenas até dezembro de 2021.	2. Matrizes Curriculares aprovadas.
3. Abranger 100% das escolas públicas estaduais cearenses com oferta de Itinerários Formativos na 1ª série do Ensino Médio até 2022, na 2ª série até 2023 e na 3ª série até 2024.	3. 100% das escolas públicas estaduais cearenses com oferta de Itinerários Formativos em 2024.

Para tanto, a frente de trabalho estabeleceu um conjunto de macroações realizadas pela COGEM, COETI, COADE, COPEM, COEDP, CODIN e COPES. As macroações e suas respectivas atividades específicas constam no Quadro a seguir.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Macroações e atividades da dimensão da Oferta

Macroações	Atividades	Período
Diagnóstico das condições de oferta da rede (relação de escolas com matrículas, turmas, infraestrutura, tipo, etapa, modalidade).	Foi feita a identificação, via sistema, da disponibilidade de vagas nas escolas estaduais. Foi realizado o acompanhamento e o gerenciamento da matrícula/Censo Escolar, mapeando-se a estrutura das escolas, seguido da quantificação dos tipos, modalidades e categorias de escola da rede estadual. Foi garantido, também, o apoio no planejamento de rede estadual de forma a atender as demandas oriundas das redes municipais.	Nov/2021 a dez/2022.
Elaboração e aprovação da arquitetura curricular das escolas do campo para 4200h.	Foram realizadas reuniões com o coletivo das Escolas do Campo e a Seduc, na perspectiva de assegurar os componentes da Parte Diversificada do currículo na implementação do NEM. Desta forma, os três componentes Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas (OTTP); Projetos, Estudos e Pesquisas (PEP) e Práticas Sociais Comunitárias (PSC) passaram a compor os Itinerários Formativos como Unidades Curriculares Obrigatórias. A carga horária semanal foi ampliada de 33 horas/aula para 35 horas/aula, totalizando 4200h ao final do Ensino Médio.	Jul a set/2021.
Estudos das perspectivas do mundo do trabalho na região e arranjos produtivos locais.	Foram realizados estudos intersetoriais sobre os indicativos da economia e educação dentro de cada região de planejamento do Estado. Foi feita a consolidação dos dados relativos aos arranjos produtivos e necessidades do Estado.	Ago a nov/2021.
Plano de Parcerias.	Está em andamento o Plano de Parcerias com Sebrae, Instituto Aliança, IFCE e Senai.	Ago/2021 a dez/2022.
Elaboração e aprovação da matriz curricular das escolas de 45h.	Foi alinhada a carga horária das matrizes curriculares dos 52 cursos técnicos integrados ao ensino médio de forma a atender as exigências da lei.	Ago a nov/2021.
Levantamento das disciplinas eletivas/optativas já desenvolvidas pelas/os professoras/es nas escolas da rede.	Está em andamento a categorização da oferta de acordo com o Catálogo de Unidades Curriculares Eletivas (UCE) e o levantamento das eletivas ofertadas, gerando-se os macrodados.	Jun/2021 a dez/2022.
Elaboração e aprovação da matriz curricular das escolas de 35h.	Foi realizado o estudo de interesse das escolas e da integração ao Novo Ensino Médio. A versão final da matriz foi elaborada e encaminhada ao Conselho Estadual de Educação (CEE).	Jan a dez/2021.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

<p>Elaboração e aprovação da matriz curricular das escolas de 1000h.</p>	<p>Documento elaborado e submetido à aprovação do CEE, no âmbito do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).</p>	<p>Ago a dez/2021.</p>
<p>Elaboração e aprovação da matriz curricular da EJA EM.</p>	<p>Foi criado um Grupo de Trabalho Interno para coordenação do processo de elaboração do DCR da EJA. Está em andamento a seleção de bolsistas para iniciar a escrita, bem como a elaboração e organização da matriz EJA. A próxima etapa é encaminhar a matriz da EJA às escolas para teste e posterior inserção no DCR da EJA, seguida da submissão ao CEE.</p>	<p>Out/2021 a out/2022.</p>
<p>Identificação dos interesses e necessidades das/os estudantes e/ou comunidade escolar.</p>	<p>Foram formados os Grupos Cooperativos de Apoio à Escola (GCAPE), com o intuito de: apresentar e divulgar o projeto para a rede; realizar circuitos de formações para estudantes coordenadores de célula; promover encontros periódicos de acompanhamento e alinhamento das ações. Foi realizado o Programa Círculos de Leitura, com o intuito de: apresentar e divulgar o projeto para a rede; realizar Chamada Pública para contratação de bolsistas para serem educadores sociais; realizar circuitos de formações para alunas/os multiplicadoras/es e professoras/es parceiras/os; promover encontros periódicos de acompanhamento e alinhamento das ações com os técnicos das regionais, professoras/es e coordenadoras/es escolares; realizar visitas às escolas pelos educadores sociais do IFBE e da Coordenadoria de Protagonismo Estudantil.</p>	<p>Julho/2021 a dez/2022.</p>

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

<p>Identificação dos interesses e necessidades das/os estudantes e/ou comunidade escolar.</p>	<p>Está em andamento a ação dos GCAPE, que consiste em: promover Encontro Regional para apresentação e alinhamento da Proposta de Trabalho 2022; monitorar a adesão das unidades escolares ao projeto; realizar um circuito de formações para estudantes líderes de célula; monitorar a implementação do projeto nas escolas através de contatos via WhatsApp; realizar encontros periódicos de acompanhamento e alinhamento das ações com os técnicos das regionais, professores/coordenadores parceiros do projeto e estudantes líderes de célula (online); realizar o Encontro Geral do Projeto GCAPE 2022, visando à apresentação dos resultados por parte de cada célula desenvolvida.</p> <p>Também está em andamento a atuação do Programa Círculos de Leitura, que consiste em: promover encontro regional para apresentação e alinhamento da Proposta de Trabalho 2022; monitorar a adesão das unidades escolares ao Programa; realizar circuitos de formação; monitorar a implementação do programa nas escolas com visitas presenciais e online e diário de bordo; realizar encontros periódicos de acompanhamento e alinhamento das ações com os técnicos das regionais, professoras/es, coordenadoras/es e alunas/os multiplicadoras/es (online/presenciais); realizar encontros semanais online de formação continuada interescolar com multiplicadores durante todo o anual (Encontro Conexão); promover saraus e encontros de leitura interescolares.</p>	<p>Julho/2021 a dez/2022.</p>
<p>Definição das escolas que irão ofertar o NEM.</p>	<p>Foram definidas as escolas que oferecerão o NEM em 2022, ou seja, escolas que ofertam a 1ª série, do turno diurno.</p>	<p>Jul a set/2021.</p>
<p>Definição dos modelos de oferta e escolha de IF propedêutico.</p>	<p>Foi criado um GT para discutir os modelos de oferta e escolha de itinerários. Também foi realizado um acompanhamento das escolas-piloto para buscar inspiração para esses modelos. Uma proposta foi elaborada e apresentada para a rede e houve momentos de escuta com as escolas, acerca dessa proposta.</p>	<p>Jul a set/2021.</p>
<p>Estudo da viabilidade do modelo de oferta e de escolha de IF propedêutico para 2022.</p>	<p>Foi feito o acompanhamento das escolas que estarão, em 2022, implementando esse modelo de oferta e escolha de IF. Verificou-se a viabilidade desse modelo junto às escolas, para fazer ajustes no modelo de oferta, caso necessário.</p>	<p>Jul/2021 a dez/2022.</p>
<p>(Re)definição dos modelos de oferta e escolha de IF de EPT.</p>	<p>Foram realizadas reuniões de discussão e alinhamento com a COGEM e a COEDP, para orientação e definição do modelo de oferta do NEM a ser adotado na Escola Família Agrícola (EFA). Foram realizadas reuniões com os gestores das escolas de Educação Profissional, EJA com +Qualificação e EFA.</p>	<p>Jul a set/2021.</p>

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Estudo da viabilidade do Modelo de oferta e de escolha de IFS para 2022.	Está em andamento a ação de apoio às escolas do campo, indígena, quilombola e EFA na elaboração da oferta do NEM para a 1ª série, a partir de encontros com gestores e oficinas com todos os segmentos escolares.	Ago/2021 a dez/2024.
Estudo da viabilidade do Modelo de oferta e de escolha de IFS para 2022 a 2024.	Estão sendo acompanhadas as ações e os desdobramentos da implementação da oferta do NEM para a 1ª série das escolas do campo, indígena, quilombola e EFA na elaboração da oferta do NEM e o apoio à implantação para a 2ª e 3ª séries, a partir de encontros com gestores e oficinas com todos os segmentos escolares. Serão realizadas duas avaliações: uma referente à implementação do NEM das escolas do campo, indígena, quilombola e EFA nas turmas de 1ª série do ano de 2022 e outra referente à implementação do NEM nas referidas escolas, nas turmas de 1ª e 2ª séries do ano de 2023.	Mar/2022 a dez/2024.

O conjunto das ações gerou como principal resultado o desenho das arquiteturas curriculares de acordo com as diferentes modalidades da rede, conforme demonstrado no tópico a seguir.

6.1 Arquiteturas curriculares

A rede estadual de ensino do Ceará conta com uma diversidade de modalidades escolares que diferem nos seus propósitos pedagógicos e em suas cargas horárias. Essa pluralidade demanda a elaboração de diferentes arquiteturas curriculares.

Não obstante, a rede estabeleceu algumas definições gerais para a Formação Geral Básica (FGB) e para os Itinerários Formativos (IF). Primeiramente, definiu-se que tanto as atividades da FGB, quanto dos IF, manterão o padrão do tempo pedagógico já consolidado na rede, de 50 minutos a hora-aula.

Ademais, a rede definiu que todas as escolas devem destinar 600h anuais para a FGB, totalizando 1.800h ao longo de todo o ensino médio, tendo em vista que esse é o máximo de horas permitido pela Lei 13.415/2017 para essa oferta, o qual se baseia no padrão de hora-relógio (60 minutos). Considerando a hora-aula estabelecida na

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

rede, essa definição padroniza, para todas as escolas, a oferta de 18 aulas semanais de 50 minutos para a FGB.

Ficou definido, também, que a FGB será organizada por componentes curriculares, a saber: Língua Portuguesa; Arte; Educação Física; Língua Inglesa; Matemática; Química; Física; Biologia; Geografia; História; Filosofia; Sociologia.

Quanto aos IF, estipulou-se que:

- Língua Espanhola será ofertada na carga horária dos IF;
- Na oferta dos IF, todas as escolas deverão contemplar as quatro áreas do conhecimento, seja de maneira integrada ou não, a depender do número de matrículas da escola;
 - Os itinerários serão organizados por unidades curriculares obrigatórias, disciplinas eletivas, Projeto de Vida e Trilhas de Aprofundamento;
 - No que se refere às Unidades Curriculares Obrigatórias, a Seduc, ao considerar particularidades encontradas nos estabelecimentos de ensino de sua rede, em diálogo constante com as Crede/Sefor e os estabelecimentos de ensino, decidiu tornar obrigatório nos IF algumas unidades curriculares, por exemplo, Língua Estrangeira, Redação etc. Alguns estabelecimentos de ensino, por possuírem particularidades, adotaram outras unidades obrigatórias;
 - As eletivas serão de livre escolha da/o estudante, não necessitando estar vinculadas à área em que ela/e escolheu se aprofundar, a qual se define nas Trilhas de Aprofundamento;
 - O Projeto de Vida será obrigatório nos três anos, podendo ser ofertado por meio de diferentes unidades curriculares, a depender da modalidade escolar. As unidades são: Formação para a Cidadania e Desenvolvimento das Competências Socioemocionais (FC) em todas as escolas; Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) nas EEMTI; Projeto de Vida (PV) nas EEEP; Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC) na EFA; Preparação para o Trabalho e Práticas Sociais (PTPS), no âmbito do Ensino Médio Noturno e EJA. Tais unidades já existiam na rede, desenvolvendo a temática de projeto de vida, e foram mantidas com a implementação do NEM;

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

- As Trilhas de Aprofundamento serão organizadas por área do conhecimento, sendo compostas por um conjunto de unidades curriculares. Elas devem garantir a mobilização das habilidades de cada eixo estruturante. Os eixos seguirão uma sequência, a saber: Investigação Científica; Processos Criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural; e Empreendedorismo. Cada eixo será ofertado em um semestre por meio de uma Trilha de Aprofundamento;
- AS/Os estudantes só escolherão a área em que irão se aprofundar a partir da 2ª série;
- Após a conclusão da carga horária total do Ensino Médio, as/os estudantes poderão cursar novos Itinerários Formativos, caso haja disponibilidade de vaga na rede.

Para além dessas definições gerais, contudo, as arquiteturas curriculares apresentam variações de acordo com as modalidades escolares da rede, quais sejam: Escolas de Ensino Médio Regular (EEM); Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI); Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP); Escolas Indígenas (EI); Escolas do Campo e Escola Família Agrícola (EFA); e Escolas Quilombolas. Além disso, a rede oferta Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Médio Noturno (EMN). Cada universo escolar possui, portanto, uma arquitetura curricular própria, considerando suas realidades.

6.1.1 Arquitetura curricular das EEM

As EEM, originalmente, possuem entre 800 e 1.200 horas-aula ao ano, correspondendo, respectivamente, a 25 e 30 horas-aula por semana, ou 5 e 6 tempos pedagógicos diários de 50 minutos. Com a determinação da Lei 13.415/2017, essas escolas passam a ter, obrigatoriamente, 1000 horas ao ano, considerando-se o padrão de hora-relógio.

Com isso, a rede universaliza, para essas escolas, a oferta de 30 horas-aula por semana, sendo 06 aulas por dia, o que implica no aumento de um tempo pedagógico em algumas unidades escolares. Parte dessa nova carga horária pode

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

ser ofertada por meio do ensino a distância ou de forma presencial, a depender da realidade de cada escola.

Dessa forma, a arquitetura curricular dessa modalidade escolar conta, semanalmente, com 18 aulas para a FGB e 12 aulas para os IF. A organização da FGB nas EEM está especificada no Quadro a seguir.

Quadro - Organização da FGB nas EEM

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
	Mínima	Máxima
Língua Portuguesa	2h/a	3h/a
Arte	1h/a	
Educação Física	1h/a	
Língua Inglesa	1h/a	
Matemática	2h/a	3h/a
Química	1h/a	2h/a
Física	1h/a	2h/a
Biologia	1h/a	2h/a
Geografia	1h/a	2h/a
História	1h/a	2h/a
Filosofia	1h/a	2h/a
Sociologia	1h/a	2h/a

Fonte: Secretária da Educação do Ceará.

Os IF, por sua vez, compreendem as seguintes ofertas: Formação para a Cidadania (FC), como unidade curricular de Projeto de Vida; Redação (RED); Língua Estrangeira (LE), predominantemente o Espanhol, podendo a escola ofertar outras

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

línguas; disciplinas eletivas; Trilhas de Aprofundamento (TRA), divididas em Unidades Curriculares (UC), cujos eixos passam a ser identificados apenas na 2ª série.

Os Quadros a seguir detalham essa arquitetura ao longo do EM.

Quadro - Arquitetura curricular das EEM - 1ª série

Semestre I						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 0 - SEM EIXO DEFINIDO					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	ELETIVA 2	ELETIVA 3	4	FGB	FGB	FGB	FC	FC
5	FC	RED	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	5	TRA 0 (UC 1)	TRA 0 (UC 2)	TRA 0 (UC 3)	RED	ELETIVA 1
6	FC	LE	ELETIVA 1	ELETIVA 4	ELETIVA 4	6	TRA 0 (UC 1)	TRA 0 (UC 2)	TRA 0 (UC 3)	LE	ELETIVA 1

Quadro - Arquitetura curricular das EEM - 2ª série

Semestre I TRILHA DE APROFUNDAMENTO 1 - EIXO: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 2 - EIXO: PROCESSOS CRIATIVOS					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	FC	FC	4	FGB	FGB	FGB	FC	FC
5	TRA 1(UC1)	TRA 1(UC2)	TRA 1(UC3)	TRA 1(UC4)	ELETIVA 1	5	TRA 2 (UC1)	TRA 2 (UC2)	TRA 2 (UC3)	TRA 2 (UC4)	ELETIVA 2
6	TRA 1(UC1)	TRA 1(UC2)	TRA 1(UC3)	TRA 1(UC4)	ELETIVA 1	6	TRA 2 (UC1)	TRA 2 (UC2)	TRA 2 (UC3)	TRA 2 (UC4)	ELETIVA 2

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Arquitetura curricular das EEM - 3ª série

Semestre I TRILHA DE APROFUNDAMENTO 3 - EIXO: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 4 - EIXO: EMPREENDEDORISMO					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	FC	FC	4	FGB	FGB	FGB	FC	FC
5	TRA 3 (UC1)	TRA 3 (UC2)	TRA 3 (UC3)	TRA 3 (UC4)	ELETIVA 3	5	TRA 4 (UC1)	TRA 4 (UC2)	TRA 4 (UC3)	TRA 4 (UC4)	ELETIVA 4
6	TRA 3 (UC1)	TRA 3 (UC2)	TRA 3 (UC3)	TRA 3 (UC4)	ELETIVA 3	6	TRA 4 (UC1)	TRA 4 (UC2)	TRA 4 (UC3)	TRA 4 (UC4)	ELETIVA 4

6.1.2 Arquitetura Curricular das EEMTI

As EEMTI, por serem de tempo integral, ofertam 35 ou 45 horas-aula por semana, correspondendo, respectivamente, a 1.166 e 1.500 horas anuais. Sendo assim, a carga horária original dessa modalidade escolar atende o padrão mínimo estabelecido pela Lei 13.415/2017, não tendo sido necessário, portanto, realizar ampliação de horas nessas escolas, por ocasião da implementação do NEM.

É importante elucidar, contudo, que a organização das EEMTI não se baseia apenas na noção de tempo integral, mas sobretudo no conceito de educação integral, segundo o qual a escola deve auxiliar as/os estudantes no desenvolvimento não só de competências cognitivas, mas também socioemocionais, e do seu projeto de vida. Nesse sentido, a proposta pedagógica das EEMTI fundamenta-se nas noções de diversificação e flexibilização curricular como elemento de ressignificação da educação integral, tendo a oferta de itinerários formativos como realidade consolidada.

Em virtude da implementação do NEM, as mudanças nas ofertas curriculares das EEMTI consistiram, assim, na redução da carga horária da FGB, de 1.000 para 600 horas anuais, e em adaptações nas ofertas de itinerários, de modo a atender aos novos parâmetros vigentes.

Dessa forma, a arquitetura curricular dessa modalidade escolar conta, semanalmente, com 18 aulas para a FGB, conforme organização especificada no quadro a seguir.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Organização da FGB nas EEMTI

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
	Mínima	Máxima
Língua Portuguesa	2h/a	3h/a
Arte	1h/a	
Educação Física	1h/a	
Língua Inglesa	1h/a	
Matemática	2h/a	3h/a
Química	1h/a	2h/a
Física	1h/a	2h/a
Biologia	1h/a	2h/a
Geografia	1h/a	2h/a
História	1h/a	2h/a
Filosofia	1h/a	2h/a
Sociologia	1h/a	2h/a

A carga horária complementar destina-se aos IF, que compreendem as seguintes ofertas: Formação para a Cidadania (FC) e Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), como unidades curriculares de Projeto de Vida; Redação (RED); Língua Estrangeira (LE), predominantemente o Espanhol, podendo a escola ofertar outras línguas; disciplinas eletivas; Trilhas de Aprofundamento (TRA), divididas em Unidades Curriculares (UC), cujos eixos passam a ser identificados apenas na 2ª série.

Os Quadros a seguir detalham essa arquitetura ao longo do EM.

Quadro - Arquitetura curricular das EEMTI (35h) - 1ª série



Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Semestre I						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 0: SEM EIXO DEFINIDO					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	ELETIVA 4	4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	TRA 0 (UC3)
5	NTPPS	ELETIVA 1	FC	NTPPS	ELETIVA 4	5	NTPPS	TRA 0 (UC1)	FC	NTPPS	TRA 0 (UC3)
6	NTPPS	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	ELETIVA 5	6	NTPPS	TRA 0 (UC1)	TRA 0 (UC2)	ELETIVA 1	ELETIVA 2
7	RED	LE	ELETIVA 2	ELETIVA 3	ELETIVA 5	7	RED	LE	TRA 0 (UC2)	ELETIVA 1	ELETIVA 2

Quadro - Arquitetura curricular das EEMTI (35h) - 2ª série

Semestre I TRILHA DE APROFUNDAMENTO 1 - EIXO: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 2 - EIXO: PROCESSOS CRIATIVOS					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	TRA 1 (UC3)	4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	TRA 2 (UC3)
5	NTPPS	TRA 1 (UC1)	FC	NTPPS	TRA 1 (UC3)	5	NTPPS	TRA 2 (UC1)	FC	NTPPS	TRA 2 (UC3)
6	NTPPS	TRA 1 (UC1)	TRA 1 (UC2)	ELETIVA 1	TRA 1 (UC4)	6	NTPPS	TRA 2 (UC1)	TRA 2 (UC2)	ELETIVA 1	TRA 2 (UC4)
7	RED	LE	TRA 1 (UC2)	ELETIVA 1	TRA 1 (UC4)	7	RED	LE	TRA 2 (UC2)	ELETIVA 1	TRA 2 (UC4)

Quadro- Arquitetura curricular das EEMTI (35h) - 3ª série

Semestre I TRILHA DE APROFUNDAMENTO 3 - EIXO: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO CULTURAL						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 4 - EIXO: EMPREENDEDORISMO					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	TRA 3 (UC3)	4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	TRA 3 (UC3)
5	NTPPS	TRA 3 (UC1)	FC	NTPPS	TRA 3 (UC3)	5	NTPPS	TRA 3 (UC1)	FC	NTPPS	TRA 3 (UC3)
6	NTPPS	TRA 3 (UC1)	TRA 3 (UC2)	ELETIVA 1	TRA 3 (UC4)	6	NTPPS	TRA 3 (UC1)	TRA 3 (UC2)	ELETIVA 1	TRA 3 (UC4)
7	RED	LE	TRA 3 (UC2)	ELETIVA 1	TRA 3 (UC4)	7	RED	LE	TRA 3 (UC2)	ELETIVA 1	TRA 3 (UC4)

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Arquitetura curricular das EEMTI (45h) - 1ª série

Semestre I						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 0 - SEM EIXO DEFINIDO					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	ELETIVA 9	4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	ELETIVA 7
5	ELETIVA 1	ELETIVA 3	ELETIVA 5	NTPPS	ELETIVA 9	5	TRA 0 (UC1)	ELETIVA 2	TRA 0 (UC2)	NTPPS	ELETIVA 7
6	ELETIVA 1	ELETIVA 3	ELETIVA 5	ELETIVA 7	ELETIVA 10	6	TRA 0 (UC1)	ELETIVA 2	TRA 0 (UC2)	ELETIVA 5	TRA 0 (UC3)
7	ELETIVA 2	ELETIVA 4	ELETIVA 6	ELETIVA 7	ELETIVA 10	7	ELETIVA 1	ELETIVA 3	ELETIVA 4	ELETIVA 5	TRA 0 (UC3)
8	ELETIVA 2	ELETIVA 4	ELETIVA 6	ELETIVA 8	NTPPS	8	ELETIVA 1	ELETIVA 3	ELETIVA 4	ELETIVA 6	NTPPS
9	FC	RED	LE	ELETIVA 8	NTPPS	9	FC	RED	LE	ELETIVA 6	NTPPS

Quadro - Arquitetura curricular das EEMTI (45h) - 2ª série

Semestre I TRILHA DE APROFUNDAMENTO 1 - EIXO: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 2 - EIXO: PROCESSOS CRIATIVOS					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	ELETIVA 5	4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	ELETIVA 5
5	TRA 1 (UC1)	TRA 1 (UC2)	TRA 1 (UC3)	NTPPS	ELETIVA 5	5	TRA 2 (UC1)	TRA 2 (UC2)	TRA 2 (UC3)	NTPPS	ELETIVA 5
6	TRA 1 (UC1)	TRA 1 (UC2)	TRA 1 (UC3)	TRA 1 (UC4)	TRA 1 (UC5)	6	TRA 2 (UC1)	TRA 2 (UC2)	TRA 2 (UC3)	TRA 2 (UC4)	TRA 2 (UC5)
7	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	TRA 1 (UC4)	TRA 1 (UC5)	7	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	TRA 2 (UC4)	TRA 2 (UC5)
8	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	ELETIVA 4	NTPPS	8	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	ELETIVA 4	NTPPS
9	FC	RED	LE	ELETIVA 4	NTPPS	9	FC	RED	LE	ELETIVA 4	NTPPS

Quadro - Arquitetura curricular das EEMTI (45h) - 3ª série

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Semestre I TRILHA DE APROFUNDAMENTO 3 - EIXO: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 4 - EIXO: EMPREENDEDORISMO					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	ELETIVA 5	4	FGB	FGB	FGB	NTPPS	ELETIVA 5
5	TRA 3 (UC1)	TRA 3 (UC2)	TRA 3 (UC3)	NTPPS	ELETIVA 5	5	TRA 4 (UC1)	TRA 4 (UC2)	TRA 4 (UC3)	NTPPS	ELETIVA 5
6	TRA 3 (UC1)	TRA 3 (UC2)	TRA 3 (UC3)	TRA 3 (UC4)	TRA 3 (UC5)	6	TRA 4 (UC1)	TRA 4 (UC2)	TRA 4 (UC3)	TRA 4 (UC4)	TRA 4 (UC5)
7	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	TRA 3 (UC4)	TRA 3 (UC5)	7	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	TRA 4 (UC4)	TRA 4 (UC5)
8	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	ELETIVA 4	NTPPS	8	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	ELETIVA 4	NTPPS
9	FC	RED	LE	ELETIVA 4	NTPPS	9	FC	RED	LE	ELETIVA 4	NTPPS

6.1.3 Arquitetura curricular das EEEP

A arquitetura curricular representa a materialização do currículo proposto para as Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará. A sua composição contempla: Formação Geral (componentes curriculares da base comum), Formação Profissional e Parte Diversificada. Todos esses componentes, somados ao Estágio Curricular, completam 5.400 horas/aulas, desenvolvidas ao longo das três séries do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, em todos os cursos técnicos ofertados nas EEEPs.

A Formação Geral Básica passa a ter uma carga horária comum a todos os cursos – 2.160h/a, distribuídas entre as 12 disciplinas da base comum. O ajuste de carga horária na formação geral contempla o que exige o Novo Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017). O parágrafo 5º do Artigo 3º, da referida lei, estabelece um limite de 1.800h para o cumprimento na FGB, o que corresponde a 2.160h/a. Já a Formação Profissional é peculiar a cada curso, variando de 800h a 1.200h, excluindo-se o Estágio Curricular. A Parte Diversificada também é variável, de acordo com cada

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

curso. Porém, algumas de suas unidades curriculares possuem uma carga horária comum a todos os cursos: Projeto de Vida (180h), Oficina de Redação (60h), Empreendedorismo (80h), Formação para a Cidadania (120h), Mundo do Trabalho (100h). Os quadros a seguir apresentam a organização da FGB nas EEEP e a arquitetura curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Eventos, a título de exemplo.

Quadro - Organização da FGB nas EEEPs

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
	Mínima	Máxima
Língua Portuguesa	2h/a	3h/a
Arte	1h/a	
Educação Física	1h/a	
Língua Inglesa	1h/a	
Matemática	2h/a	3h/a
Química	1h/a	2h/a
Física	1h/a	2h/a
Biologia	1h/a	2h/a
Geografia	1h/a	2h/a
História	1h/a	2h/a
Filosofia	1h/a	2h/a
Sociologia	1h/a	2h/a

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro – Arquitetura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Eventos

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - EEEP

EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM EVENTOS

TURMAS INICIADAS EM 2022

COMPONENTES CURRICULARES /ANO		1ª SÉRIE				2ª SÉRIE				3ª SÉRIE				TOTAL
		1º SEM		2º SEM		1º SEM		2º SEM		1º SEM		2º SEM		
DISCIPLINAS		S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	Arte	1	20	1	20									40
	Língua Estrangeira:Inglês	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	Educação Física	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	História	1	20	1	20	2	40	2	40	2	40	2	40	200
	Geografia	1	20	1	20	2	40	2	40	2	40	2	40	200
	Filosofia	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	Sociologia	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	Matemática	3	60	3	60	2	40	2	40	2	40	2	40	280
	Biologia	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	Física	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	Química	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240
	SUBTOTAL		18	360	18	360	18	360	18	360	18	360	18	360
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Informática Básica	3	60	2	40									100
	Introdução ao Curso Técnico e Ética Profissional			2	40									40
	Noções Básicas de Eventos			2	40									40



Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

	Hospitalidade e Desempenho Social			2	40									40
	Responsabilidade Social e Ambiental em Eventos			2	40									40
	Informações Turísticas					2	40							40
	Noções de Higiene e Manipulação de Alimentos					2	40							40
	Gastronomia em Eventos					2	40							40
	Legislação Aplicada ao Turismo					2	40							40
	Liderança e Trabalho em Equipe					2	40							40
	Comunicação e Marketing							3	60					60
	Noções Básicas de Decoração de Ambientes e Interiores							2	40					40
	Organização e Montagem de Eventos							2	40					40
	Cerimonial e Protocolo							2	40					40
	Vendas e Captação de Eventos									2	40			40
	Projeto em Eventos									3	60			60
	Planejamento e Organização em Eventos									3	60			60
	Estágio Curricular											15	300	300
	SUBTOTAL	3	60	10	200	10	200	9	180	8	160	15	300	1.100
	Língua Estrangeira: Espanhol	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Aplicada	4	80	2	40	4	80	5	100	5	100			400
	Horário de Estudo I	2	40	1	20	2	40	1	20	3	60	2	40	220
	Horário de Estudo II									3	60	1	20	80
	Projeto de Vida	3	60	3	60	1	20	1	20	1	20			180
	Oficina de Redação					1	20	1	20	1	20			60

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Empreendedorismo	2	40	2	40									80
Formação para a Cidadania	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
Projetos Interdisciplinares I	1	20	1	20	2	40	3	60	2	40	2	40	220
Projetos Interdisciplinares II					2	40	2	40	2	40			120
Mundo do Trabalho	2	40	1	20	1	20	1	20					100
Aprofundamento em Língua Portuguesa	3	60	2	40	1	20	1	20					140
Aprofundamento em Matemática	1	20	1	20	1	20	1	20					80
Aprofundamento em História	2	40	1	20									60
Aprofundamento em Geografia	2	40	1	20									60
Preparação e Avaliação da Prática de Estágio											5	100	100
SUBTOTAL	24	480	17	340	17	340	18	360	19	380	12	240	2.140
TOTAL	45	900	45	900	45	900	45	900	45	900	45	900	5.400

6.1.4 Arquitetura curricular das escolas indígenas e quilombolas

a) Educação Escolar Indígena

Na Educação Escolar Indígena, é fundamental reafirmar a relação das escolas com o território e a tradição cultural ancestral; os processos da gestão ampliada e participativa na perspectiva da compreensão de seu papel social, valorizando as lideranças tradicionais, ou aquelas constituídas nas tomadas de decisão e planejamento. Os princípios norteadores do currículo escolar formal devem estar articulados aos saberes locais e territoriais, às práticas sociais, ao bilinguismo, às memórias e tecnologias ancestrais e aos modos de aprender e de ensinar, conforme dispõem as DCN para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

Essa modalidade da Educação Básica tem como base legal a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9394/96), a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC) e o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC), do Ensino Médio, o texto da Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Referencial Curricular Nacional para as escolas indígenas (RCNE/Indígena) e a Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica, e a Resolução nº 1, de 7 de janeiro de 2015, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio.

As escolas indígenas que integram a rede estadual apresentam uma arquitetura curricular do ensino médio semelhante à das demais escolas da rede, como destacado no item 6.1.1 deste documento. Para além disso, nos Itinerários Formativos (IF), consideram-se suas realidades e especificidades de oferta e currículo diferenciado.

Essas instituições de ensino tinham como organização anterior a carga horária de 25 horas/aula por semana, compreendendo 5 aulas por dia. No contexto do NEM, a rede estadual definiu que a oferta de tempo pedagógico por turno deve ser de 30 horas/aula por semana, sendo 6 horas/aulas por dia. Desta forma, essas escolas deverão organizar os tempos pedagógicos, considerando a possibilidade do ensino híbrido, para contemplar o 6º tempo eletivo (que poderá ser ofertado a distância), atentando para a distribuição dos componentes da FGB e dos IF, que abrange também a Parte Diversificada do Currículo.

Em relação à Parte Diversificada, desde 2013, as escolas da etnia Tremembé ofertam, anualmente, componentes curriculares específicos, a saber: História Tremembé; Medicina e Espiritualidade Tremembé; e Arte Tremembé, cada um com 1 hora/aula. Na arquitetura do NEM, tais componentes constam como unidades curriculares obrigatórias. Em decorrência dessa oferta, foi necessário adequar a composição dos Itinerários Formativos, porém sua carga horária permanece com 12 horas/aulas semanais, como se explicita nos quadros que se seguem.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional – SexecEmp

Quadro - Arquitetura curricular da 1ª SÉRIE (1º E 2º Semestres)

ARQUITETURA CURRICULAR DAS ESCOLAS INDÍGENAS (30H)						
ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1ª SÉRIE (H/A)				
		MÍN.	MÁX.			
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	2	3		
		ARTE	1			
		LÍNGUA INGLESA	1			
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1			
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2	3		
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	1	2		
		FÍSICA	1	2		
		BIOLOGIA	1	2		
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	1	2		
		GEOGRAFIA	1	2		
		FILOSOFIA	1	2		
		SOCIOLOGIA	1	2		
	TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		18			
	ÁREA	UNIDADE CURRICULAR	QUANTITATIVO DE HORAS			
	ITINERÁRIOS FORMATIVOS	PROJETO DE VIDA	FORMAÇÃO PARA CIDADANIA	2		
		TOTAL DO MAPA NO ACADÊMICO		2		
		LÍNGUA ESTRANGEIRA (ofertada nos dois semestres)	1			

ARQUITETURA CURRICULAR DAS ESCOLAS INDÍGENAS TREMEMBÉ (30H)						
ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1ª SÉRIE (H/A)				
		MÍN.	MÁX.			
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	2	3		
		ARTE	1			
		LÍNGUA INGLESA	1			
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1			
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2	3		
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	1	2		
		FÍSICA	1	2		
		BIOLOGIA	1	2		
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	1	2		
		GEOGRAFIA	1	2		
		FILOSOFIA	1	2		
		SOCIOLOGIA	1	2		
	TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		18			
	ÁREA	UNIDADE CURRICULAR	ESPECÍFICO ESCOLAS TREMEMBÉ			
	ITINERÁRIOS FORMATIVOS	PROJETO DE VIDA	FORMAÇÃO PARA CIDADANIA	1		
		TOTAL DO MAPA NO ACADÊMICO		1		
		LÍNGUA ESTRANGEIRA (ofertada nos dois semestres)	1			



Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

		REDAÇÃO (ofertada nos dois semestres)	1
	ELETIVAS E APROFUNDAMENTOS NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	TEMPO ELETIVO 1 (ofertado no 1º semestre)	2
		TEMPO ELETIVO 2 (ofertado no 1º semestre)	2
		TEMPO ELETIVO 3 (ofertado no 1º semestre)	2
		TEMPO ELETIVO 4 (ofertado no 1º semestre)	2
		TEMPO ELETIVO 5 (ofertado no 2º semestre)	2
		TRA 0 - Sem eixo definido (ofertada no 2º semestre)	6
		TOTAL EM CADA SEMESTRE	10
	TOTAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	12	
CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL		30	

		REDAÇÃO (ofertada nos dois semestres)	1
	ELETIVAS E APROFUNDAMENTOS NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	TEMPO ELETIVO 1 (ofertado no 1º semestre)	2
		TEMPO ELETIVO 2 (ofertado no 1º semestre)	2
		TEMPO ELETIVO 3 (ofertado no 1º semestre)	2
		TRA 0 - Sem eixo definido (ofertada no 2º semestre)	6
		TOTAL EM CADA SEMESTRE	8
		TOTAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	9
		UNIDADES CURRICULARES OBRIGATORIAS ESPECÍFICAS PARA AS ESCOLAS TREMEMBÉ (A oferta varia de escola a escola)	HISTÓRIA TREMEMBÉ
	MEDICINA E ESPIRITUALIDADE E TREMEMBÉ		1
ARTE TREMEMBÉ	1		
TOTAL DAS UNIDADES CURRICULARES OBRIGATORIAS	3		
CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL		30	

Fonte: Secretária da Educação do Ceará.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional – SexecEmp

Quadro - Arquitetura curricular da 2ª SÉRIE (1º E 2º SEMESTRES)

ARQUITETURA CURRICULAR DAS ESCOLAS INDÍGENAS (30H)				
ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1ª SÉRIE (H/A)		
		MÍN.	MÁX.	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	2	3
		ARTE	1	
		LÍNGUA INGLESA	1	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2	3
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	1	2
		FÍSICA	1	2
		BIOLOGIA	1	2
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	1	2
		GEOGRAFIA	1	2
		FILOSOFIA	1	2
		SOCIOLOGIA	1	2
	TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		18	
	ÁREA	UNIDADE CURRICULAR	QUANTITATIVO DE HORAS	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	PROJETO DE VIDA	FORMAÇÃO PARA CIDADANIA	2	
		TOTAL	2	
	TOTAL DO MAPA NO ACADÊMICO		2	

ARQUITETURA CURRICULAR DAS ESCOLAS INDÍGENAS TREMEMBÊ (30H)				
ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	2ª SÉRIE (H/A)		
		MÍN.	MÁX.	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	2	3
		ARTE	1	
		LÍNGUA INGLESA	1	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2	3
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	1	2
		FÍSICA	1	2
		BIOLOGIA	1	2
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	1	2
		GEOGRAFIA	1	2
		FILOSOFIA	1	2
		SOCIOLOGIA	1	2
	TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		18	
	ÁREA	UNIDADE CURRICULAR	ESPECÍFICO ESCOLAS TREMEMBÊ	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	PROJETO DE VIDA	FORMAÇÃO PARA CIDADANIA	1	
		TOTAL	1	
	TOTAL DO MAPA NO ACADÊMICO		1	



Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

	ELETIVAS E APROFUNDAMENTOS NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	TRA 1 - Eixo Investigação científica (ofertada no 1º Semestre)	8
		TRA 2- Eixo Processos criativos (ofertada no 2º Semestre)	8
		TEMPO ELETIVO (ofertada nos dois semestres)	2
		TOTAL	10
TOTAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS			12
CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL			30

	ELETIVAS E APROFUNDAMENTOS NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	TRA 1 - Eixo Investigação científica (ofertada no 1º Semestre)	8
		TRA 2- Eixo Processos criativos (ofertada no 2º Semestre)	8
		TOTAL	8
		TOTAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	
UNIDADES CURRICULARES OBRIGATORIAS ESPECÍFICAS PARA AS ESCOLAS TREMEMBÉ (varia de escola a escola)	HISTÓRIA TREMEMBÉ	1	
	MEDICINA E ESPIRITUALIDADE TREMEMBÉ	1	
	ARTE TREMEMBÉ	1	
TOTAL DAS UNIDADES CURRICULARES		3	
CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL			30

Fonte: Secretária da Educação do Ceará.

Quadro - Arquitetura curricular da 3ª SÉRIE (1º E 2º Semestres)

ARQUITETURA CURRICULAR DAS ESCOLAS INDÍGENAS (30H)				
ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	3ª SÉRIE (H/A)		
		MÍN.	MÁX.	
FORMAÇÃO GERAL	LINGUAGENS E SUAS	LÍNGUA PORTUGUESA	2	3

ARQUITETURA CURRICULAR DAS ESCOLAS INDÍGENAS TREMEMBÉ (30H)				
ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	3ª SÉRIE (H/A)		
		MÍN.	MÁX.	
FORMAÇÃO GERAL	LINGUAGENS E SUAS	LÍNGUA PORTUGUESA	2	3



Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

BÁSICA	TECNOLOGIAS	ARTE	1	
		LÍNGUA INGLESA	1	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2	3
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	1	2
		FÍSICA	1	2
		BIOLOGIA	1	2
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	1	2
		GEOGRAFIA	1	2
		FILOSOFIA	1	2
		SOCIOLOGIA	1	2
	TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		18	

BÁSICA	TECNOLOGIAS	ARTE	1	
		LÍNGUA INGLESA	1	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2	3
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	1	2
		FÍSICA	1	2
		BIOLOGIA	1	2
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	1	2
		GEOGRAFIA	1	2
		FILOSOFIA	1	2
		SOCIOLOGIA	1	2
	TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		18	

ÁREA	UNIDADE CURRICULAR	QUANTITATIVO DE HORAS	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	PROJETO DE VIDA	FORMAÇÃO PARA CIDADANIA	2
		TOTAL DO PROJETO DE VIDA	2
	TOTAL DO MAPA NO ACADÊMICO		2
	ELETIVAS E APROFUNDAMENTOS NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	TRA 3 - Eixo Mediação e Intervenção Sociocultural (ofertada no 1º semestre)	8
TRA 4 - Eixo Empreendedorismo (ofertada no 2º semestre)		8	
TEMPO ELETIVO (ofertada nos		2	

ÁREA	UNIDADE CURRICULAR	ESPECÍFICO ESCOLAS TREMEMBÉ	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	PROJETO DE VIDA	FORMAÇÃO PARA CIDADANIA	1
		TOTAL DO PROJETO DE VIDA	1
	TOTAL DO MAPA NO ACADÊMICO		1
	ELETIVAS E APROFUNDAMENTOS NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	TRA 3 - Eixo Mediação e Intervenção Sociocultural (ofertada no 1º semestre)	8
TRA 4 - Eixo Empreendedorismo (ofertada no 1º semestre)		8	

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

		dois semestres)	
		TOTAL	10
	TOTAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS		12
CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL			30

		TOTAL	8
	TOTAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS		8
UNIDADES CURRICULARES OBRIGATORIAS ESPECÍFICAS PARA AS ESCOLAS TREMEMBÉ (varia a cada escola)	HISTÓRIA TREMEMBÉ		1
	MEDICINA E ESPIRITUALIDADE TREMEMBÉ		1
	ARTE TREMEMBÉ		1
TOTAL DAS UNIDADES CURRICULARES			3
CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL			30

Fonte: Secretária da Educação do Ceará.

b) Educação Escolar Quilombola

A Educação Escolar Quilombola é uma modalidade da Educação Básica que vem se legitimando ao longo de um processo histórico de luta e resistência dos povos negros e quilombolas, por seus valores civilizatórios afro-brasileiros e a política de pertencimento étnico, político e cultural. Os espaços, o currículo e as vivências pedagógicas da oferta dessa modalidade devem estar fundamentados no reconhecimento e na valorização da diversidade cultural dos povos negros e quilombolas, exaltando sua memória, sua relação com a terra, com o trabalho, seu modo de organização coletiva, seus conhecimentos, saberes e o respeito às suas matrizes culturais.

Os fundamentos dessa modalidade encontram-se no Parecer CNE/CP nº 03/2004 e na Resolução CNE/CP nº 01/2004, que instituem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos currículos das escolas públicas e privadas da Educação Básica e, posteriormente, assegurada nas Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB. nº 04/2010, de 13/07/2010, DOU de 14/07/2010), regulamentada pelo Parecer CNE/CEB nº 16/12 (de 05/06/2012 e DOU de 20/11/2012), e pela Resolução CNE/CEB nº 08/2012 (de 20/11/2012 e DOU de 21/11/2012), bem como pelas demais orientações e resoluções do CNE voltadas para a educação nacional.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 08/2012, para garantir o direito das/os estudantes de apropriação de seus conhecimentos tradicionais e de suas formas de produção e contribuir para o seu reconhecimento, valorização e continuidade, a Educação Escolar Quilombola se fundamenta e se organiza em suas especificidades. O Projeto Político-Pedagógico da Educação Escolar Quilombola vincula-se com a realidade histórica, regional, política, sociocultural e econômica dessas comunidades, e seu currículo, construído a partir dos valores e interesses das comunidades quilombolas em relação aos seus projetos de sociedade e de escola, consideram sua organização e prática, conhecimentos tradicionais, oralidade, ancestralidade, estática, formas de trabalho e tecnologias e história das comunidades.

Assim como o que foi estabelecido para as Escolas Indígenas, as Escolas Quilombolas também ofertarão o ensino médio com um tempo pedagógico organizado em 30 horas/aula por semana, sendo 6 horas/aula por dia. Ressalta-se que parte dessa nova carga horária poderá ser ofertada por meio do ensino a distância ou de forma presencial (contraturno), a depender da realidade de cada escola.

Dessa forma, a arquitetura curricular dessa modalidade de ensino conta, semanalmente, com 18 aulas para a FGB e 12 aulas para os IF. Para além disso, os IF das Escolas Quilombolas devem privilegiar conteúdos e temáticas que respeitem suas realidades e especificidades de oferta e currículo diferenciado.

A organização da arquitetura curricular das Escolas Quilombolas segue o mesmo padrão das demais escolas Escolas Regulares de Ensino Médio, conforme os quadros a seguir.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Arquitetura curricular das Escolas Quilombolas - 1ª série

Semestre I						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 0 - SEM EIXO DEFINIDO					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	ELETIVA 2	ELETIVA 3	4	FGB	FGB	FGB	FC	FC
5	FC	RED	ELETIVA 1	ELETIVA 2	ELETIVA 3	5	TRA 0 (UC 1)	TRA 0 (UC 2)	TRA 0 (UC 3)	RED	ELETIVA 1
6	FC	LE	ELETIVA 1	ELETIVA 4	ELETIVA 4	6	TRA 0 (UC 1)	TRA 0 (UC 2)	TRA 0 (UC 3)	LE	ELETIVA 1

Quadro - Arquitetura curricular das Escolas Quilombolas - 2ª série

Semestre I TRILHA DE APROFUNDAMENTO 1 - EIXO: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 2 - EIXO: PROCESSOS CRIATIVOS					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	FC	FC	4	FGB	FGB	FGB	FC	FC
5	TRA 1(UC1)	TRA 1(UC2)	TRA 1(UC3)	TRA 1(UC4)	ELETIVA 1	5	TRA 2 (UC1)	TRA 2 (UC2)	TRA 2 (UC3)	TRA 2 (UC4)	ELETIVA 2
6	TRA 1(UC1)	TRA 1(UC2)	TRA 1(UC3)	TRA 1(UC4)	ELETIVA 1	6	TRA 2 (UC1)	TRA 2 (UC2)	TRA 2 (UC3)	TRA 2 (UC4)	ELETIVA 2

Quadro- Arquitetura curricular das Escolas Quilombolas - 3ª série

Semestre I TRILHA DE APROFUNDAMENTO 3 - EIXO: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL						Semestre II TRILHA DE APROFUNDAMENTO 4 - EIXO: EMPREENDEDORISMO					
Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Aula	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	1	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	2	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB	3	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4	FGB	FGB	FGB	FC	FC	4	FGB	FGB	FGB	FC	FC
5	TRA 3 (UC1)	TRA 3 (UC2)	TRA 3 (UC3)	TRA 3 (UC4)	ELETIVA 3	5	TRA 4 (UC1)	TRA 4 (UC2)	TRA 4 (UC3)	TRA 4 (UC4)	ELETIVA 4
6	TRA 3 (UC1)	TRA 3 (UC2)	TRA 3 (UC3)	TRA 3 (UC4)	ELETIVA 3	6	TRA 4 (UC1)	TRA 4 (UC2)	TRA 4 (UC3)	TRA 4 (UC4)	ELETIVA 4

6.1.5 Arquitetura curricular das Escolas do Campo e EFA

a) Escolas do Campo

As Escolas do Campo de ensino médio, localizadas em áreas de assentamento da Reforma Agrária, são fruto da luta dos movimentos sociais do campo por uma educação voltada para os sujeitos que vivem no campo. Entende-se que a vinculação com o conhecimento socialmente produzido, as culturas, necessidades humanas e sociais, favorece que a escola cumpra a sua função social. Trata-se, portanto, de uma escola que assume o compromisso com uma formação integral das/os estudantes, produz o sentimento de identidade, de pertencimento, com respeito à sua diversidade e, ao mesmo tempo, dá condições de permanência aos sujeitos do campo.

A Educação do Campo é uma modalidade de ensino amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB nº 9394/96, regulamentada pelo Parecer CNE/CEB nº 36/2001 e Resolução CNE/CEB nº 01, de 03/04/2002, bem como pela Resolução CNE/CEB nº 04, de 13/07/10 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica), pelo Decreto nº 7352, de 04/11/10 (Política de Educação do Campo e Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária/PRONERA) e pela Resolução CNE/CEB nº 02, de 30/01/12 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio).

As Escolas do Campo estaduais, a partir do primeiro semestre de 2022, passaram a ser escolas de tempo integral, funcionando com carga horária semanal de 35 horas/aula, nas três séries do Ensino Médio. Dessa forma, as escolas organizam os tempos pedagógicos em 3 (três) dias de tempo parcial com 5 horas/aula e 2 (dois) dias de tempo integral com 10 horas/aula, observando a distribuição dos componentes curriculares da FGB e dos IF.

Em decorrência da implementação do NEM, a rede estadual definiu que a matriz curricular dessas escolas é composta por Componentes Curriculares da Formação Geral Básica (18 horas/aula semanais) e Itinerários Formativos (17

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

horas/aula semanais), totalizando 4.200 horas/aula ao longo das três séries do Ensino Médio.

As Escolas do Campo, desde 2010, ofertam 3 (três) componentes integradores na Parte Diversificada do currículo, a saber: Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas (OTTP); Projetos, Estudos e Pesquisas (PEP) e Práticas Sociais Comunitárias (PSC), que vinculam os processos pedagógicos dessas escolas à realidade camponesa. Nos Itinerários Formativos, esses 3 (três) componentes integradores foram definidos como unidades curriculares obrigatórias.

Quadro - Arquitetura curricular da 1ª série (1º E 2º Semestres)

	Componentes Curriculares	Carga Horária	
FGB	Língua Portuguesa	2 h/a	3 h/a
	Arte	1 h/a	
	Inglês	1 h/a	
	Educação Física	1 h/a	
	Matemática	2 h/a	3 h/a
	Química	1 h/a	2 h/a
	Física	1 h/a	2 h/a
	Biologia	1 h/a	2 h/a
	História	1 h/a	2 h/a
	Geografia	1 h/a	2 h/a
	Filosofia	1 h/a	2 h/a

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

	Sociologia	1 h/a	2 h/a
	Total da carga horária da FGB	18 h/a	
IF	Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a	
	Língua Estrangeira	1 h/a	
	Redação	1 h/a	
	Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas (OTTP)	4 h/a	
	Práticas Sociais Comunitárias (PSC)	2 h/a	
	Projetos, Estudos e Pesquisas (PEP)	2 h/a	
	Tempo Eletivo 1 (ofertada no 1º Semestre)	2 h/a	
	Tempo Eletivo 2 (ofertada no 1º Semestre)	2 h/a	
	Tempo Eletivo 3 (ofertada no 1º Semestre)	2 h/a	
	TRA 0 - Sem eixo definido (ofertada no 2º semestre)	6 h/a	
	Total da carga horária dos Itinerários Formativos	17 h/a	

Fonte: Secretária da Educação do Ceará.

Quadro - Arquitetura curricular da 2ª série (1º E 2º Semestres)

	Componentes Curriculares	Carga Horária	
FGB	Língua Portuguesa	2 h/a	3 h/a
	Arte	1 h/a	
	Inglês	1 h/a	
	Educação Física	1 h/a	

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

	Matemática	2 h/a	3 h/a
	Química	1 h/a	2 h/a
	Física	1 h/a	2 h/a
	Biologia	1 h/a	2 h/a
	História	1 h/a	2 h/a
	Geografia	1 h/a	2 h/a
	Filosofia	1 h/a	2 h/a
	Sociologia	1 h/a	2 h/a
	Total da carga horária da FGB	18 h/a	
IF	Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a	
	Língua Estrangeira	1 h/a	
	Redação	1 h/a	
	Práticas Sociais Comunitárias (PSC)	1 h/a	
	Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas (OTTP)	4 h/a	
	Projetos, Estudos e Pesquisas (PEP)	1 h/a	
	TRA 1 - Eixo Investigação científica (ofertada no 1º Semestre)	8 h/a	
	TRA 2 - Eixo Processos criativos (ofertada no 2º Semestre)	8 h/a	
	Total da carga horária dos Itinerários Formativos	17 h/a	

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Arquitetura curricular da 3ª série(1º E 2º Semestres)

	Componentes Curriculares	Carga Horária	
	FGB	Língua Portuguesa	2 h/a
	Arte	1 h/a	
	Inglês	1 h/a	
	Educação Física	1 h/a	
	Matemática	2 h/a	3 h/a
	Química	1 h/a	2 h/a
	Física	1 h/a	2 h/a
	Biologia	1 h/a	2 h/a
	História	1 h/a	2 h/a
	Geografia	1 h/a	2 h/a
	Filosofia	1 h/a	2 h/a
	Sociologia	1 h/a	2 h/a
	Total da carga horária da FGB	18 h/a	
IF	Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a	
	Língua Estrangeira	1 h/a	
	Redação	1 h/a	
	Práticas Sociais Comunitárias (PSC)	1 h/a	
	Organização do Trabalho e Técnicas Produtivas (OTTP)	4 h/a	
	Projetos, Estudos e Pesquisas (PEP)	1 h/a	

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

	TRA 3 - Eixo Mediação e Intervenção Sociocultural (ofertada no 1º semestre)	8 h/a
	TRA 4 - Eixo Empreendedorismo (ofertada no 2º semestre)	8 h/a
	Total da carga horária dos Itinerários Formativos	17 h/a

b) Escola Família Agrícola (EFA)

A EFA adota a Pedagogia da Alternância em sua proposta pedagógica e, atualmente, apresenta em sua matriz curricular um total de 4.780 horas/aula ao longo das três séries do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, distribuídas em Formação Geral e Itinerários Formativos, com a adoção do regime de alternância, organizadas no Tempo Escola e no Tempo Comunidade.

A Formação Geral Básica passa a ter uma carga horária comum de 2.160h/a, dividida entre os 12 componentes da FGB. O ajuste de carga horária na FGB contempla o que exige o NEM, o que equivale às 1.800h previstas para o cumprimento da BNCC, considerando que a EFA adota o regime de alternância semanal entre Tempo Escola e Tempo-Comunidade. Na EFA, a FGB é concentrada no Tempo Escola, totalizando 36 horas/aula semanais, uma vez que no Tempo Comunidade são ofertados apenas os Itinerários Formativos. Estes, no Tempo Escola, são compostos pela Formação Profissional em Agropecuária e a Parte Diversificada do currículo, totalizando uma carga horária de 1.080 horas/aula. No Tempo Comunidade, os Itinerários Formativos totalizam 1.540 horas/aula, incluindo o Estágio Curricular.

Quadro - Arquitetura curricular da FGB da EFA - 1ª, 2ª e 3ª Séries

	Componentes Curriculares da FGB	Carga Horária
	Língua Portuguesa	5 h/a
	Arte	2 h/a
	Inglês	2 h/a

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

FGB	Educação Física	2 h/a
	Matemática	5 h/a
	Química	4 h/a
	Física	4 h/a
	Biologia	4 h/a
	História	2 h/a
	Geografia	2 h/a
	Filosofia	2 h/a
	Sociologia	2 h/a
	Total da carga horária da FGB	36 h/a

Fonte: Secretária da Educação do Ceará.

Quadro - Arquitetura curricular dos Itinerários Formativos da EFA - Tempo Escola

1ª Série

		Itinerários Formativos - 1º Semestre	Carga Horária
IF	Parte Diversificada	Formação para cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a
		Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	2 h/a
		Plano de Estudo	4 h/a
		Acompanhamento Personalizado	2 h/a
	Formação Profissional	Introdução ao Curso Técnico e Ética Profissional	1 h/a
		Zootecnia Geral	4 h/a
		Agricultura Geral	4 h/a
	Total da carga horária dos Itinerários Formativos		18 h/a

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Itinerários Formativos - 2º Semestre		Carga Horária	
IF	Parte Diversificada	Formação para Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais (FC)	1 h/a
		Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	1 h/a
		Plano de Estudo	1 h/a
		Acompanhamento Personalizado	1 h/a
	Formação Profissional	Informática Básica	3 h/a
		Agroecologia	4 h/a
		Práticas de Convivência com o Semiárido	3 h/a
		Olericultura	4 h/a
Total da carga horária dos Itinerários Formativos		18 h/a	

Fonte: Secretária da Educação do Ceará.

2ª Série

Itinerários Formativos - 1º Semestre		Carga Horária	
IF	Parte Diversificada	Formação para cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a
		Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	1 h/a
		Acompanhamento Personalizado	1 h/a
		Plano de Estudo	1 h/a
	Formação Profissional	Apicultura	2 h/a
		Mecanização Agrícola	3 h/a
		Grandes Culturas	3 h/a
		Irrigação e Drenagem	3 h/a
		Manejo de Solo e Água	3 h/a
	Total da carga horária dos Itinerários Formativos		18 h/a

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

IF	Itinerários Formativos - 2º Semestre		Carga Horária
	Parte Diversificada	Formação para Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais (FC)	1 h/a
		Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	2 h/a
		Plano de Estudo	2 h/a
		Acompanhamento Personalizado	1 h/a
	Formação Profissional	Criação de Não Ruminantes	3 h/a
		Fruticultura	3 h/a
		Caprinovinocultura	3 h/a
		Construções e Instalações Rurais	3 h/a
	Total da carga horária dos Itinerários Formativos		18 h/a

3ª Série

IF	Itinerários Formativos - 1º Semestre		Carga Horária
	Parte Diversificada	Formação para cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais (FC)	1 h/a
		Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	4 h/a
		Acompanhamento Personalizado	1 h/a
	Formação Profissional	Bovinocultura	4 h/a
		Forragicultura e Pastagem	4 h/a
		Agroindústria Familiar	4h/a
	Total da carga horária dos Itinerários Formativos		18 h/a
	Itinerários Formativos - 2º Semestre		Carga Horária

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

IF	Parte Diversificada	Formação para Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais (FC)	1 h/a
		Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	3 h/a
		Acompanhamento Personalizado	2 h/a
	Formação Profissional	Sociologia e Economia Rural	4 h/a
		Extensão Rural e Associativismo	4 h/a
		Planejamento e Gestão do Negócio Agrícola	4 h/a
	Total da carga horária dos Itinerários Formativos		

Fonte: Secretária da Educação do Ceará.

Quadro - Arquitetura curricular dos Itinerários Formativos da EFA – Tempo Comunidade: 1ª Série

Itinerários Formativos - 1º Semestre			Carga Horária
IF	Formação Profissional	Introdução ao Curso Técnico e Ética Profissional	1 h/a
		Zootecnia Geral	3 h/a
		Agricultura Geral	3 h/a
	Parte Diversificada	Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	2 h/a
		Plano de Estudo	4 h/a
		Aprofundamento na área de Linguagens e suas Tecnologias	3 h/a
		Aprofundamento na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	4 h/a
		Aprofundamento na área de Ciências da Natureza	3 h/a
		Aprofundamento na área de Matemática e Suas Tecnologias	1 h/a

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Total da carga horária dos Itinerários Formativos	24 h/a
---	--------

Itinerários Formativos - 2º Semestre			Carga Horária
IF	Formação Profissional	Agroecologia	3 h/a
		Práticas de Convivência com o Semiárido	2 h/a
		Olericultura	3 h/a
	Parte Diversificada	Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	2 h/a
		Plano de Estudo	4 h/a
		Aprofundamento na área de Linguagens e suas Tecnologias	3 h/a
		Aprofundamento na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	4 h/a
		Aprofundamento na área de Ciências da Natureza	3 h/a
	Aprofundamento na área de Matemática e Suas Tecnologias	1 h/a	
Total da carga horária dos Itinerários Formativos			25 h/a

Fonte: Secretária da Educação do Ceará.

2ª Série

Itinerários Formativos - 1º Semestre			Carga Horária
IF	Formação Profissional	Apicultura	3 h/a
		Mecanização Agrícola	1 h/a
		Manejo de Solo e Água	2 h/a
		Grandes Culturas	2 h/a
		Irrigação e Drenagem	2 h/a
	Parte Diversificada	Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	2 h/a
		Plano de Estudo	4 h/a

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

	Aprofundamento na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	4 h/a
	Aprofundamento na área de Matemática e Suas Tecnologias	1 h/a
Total da carga horária dos Itinerários Formativos		21 h/a

Itinerários Formativos - 2º Semestre			Carga Horária
IF	Formação Profissional	Criação de Não Ruminantes	3 h/a
		Fruticultura	3 h/a
		Caprinovinocultura	2 h/a
		Construções e Instalações Rurais	2 h/a
	Parte Diversificada	Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	2 h/a
		Plano de Estudo	4 h/a
		Aprofundamento na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	4 h/a
		Aprofundamento na área de Ciências da Natureza	3 h/a
		Aprofundamento na área de Matemática e Suas Tecnologias	1 h/a
	Total da carga horária dos Itinerários Formativos		

Fonte: Secretária da Educação do Ceará

3ª Série

Itinerários Formativos - 1º Semestre			Carga Horária
IF	Formação Profissional	Bovinocultura	2 h/a
		Forragicultura e Pastagem	3 h/a
		Agroindústria Familiar	3 h/a
		Estágio Curricular	15 h/a
	Parte Diversificada	Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	4 h/a
		Aprofundamento na área de Linguagens e suas Tecnologias	1 h/a
		Aprofundamento na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	2 h/a
		Aprofundamento na área de Ciências da Natureza	3 h/a
Total da carga horária dos Itinerários Formativos			33 h/a

Itinerários Formativos - 2º Semestre			Carga Horária
IF	Formação Profissional	Sociologia e Economia Rural	2 h/a
		Extensão Rural e Associativismo	3 h/a
		Planejamento e Gestão do Negócio do Agrícola	3 h/a
		Estágio Curricular	15 h/a
	Parte Diversificada	Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)	4 h/a
Total da carga horária dos Itinerários Formativos			27 h/a

Fonte: Secretária da Educação do Ceará.

6.1.6 Arquitetura curricular da EJA e Ensino Médio Noturno

A Reforma do Ensino Médio desafia as redes de educação a dialogarem sobre outras e novas possibilidades para uma formação na educação básica mais alinhada às novas demandas da sociedade moderna e conectada com os anseios das/os estudantes da geração atual. O modelo instituído pela Lei nº13.415/2017 altera significativamente as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e apresenta, como destaque maior, o aumento da carga horária e a flexibilidade para a organização curricular, inclusive e, principalmente, com os Itinerários Formativos.

Nesse sentido, as escolas precisarão seguir um currículo comum obrigatório determinado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nessa perspectiva, as disciplinas tradicionais são compreendidas como componentes curriculares e poderão ser transformadas em itinerários formativos (tempos eletivos e trilhas de aprofundamento escolar), os quais permitem que as/os estudantes escolham em quais áreas desejam aprofundar seus estudos. Ademais, a possibilidade de obter uma formação técnica é também outro ponto diferenciado na nova proposta do ensino médio.

No que se refere ao Ensino Médio Noturno, é preciso atentar-se para os detalhes envolvendo a nova carga horária a ser implementada, o que consiste em um desafio a mais para educadoras/es, visto que, para o período noturno, público e tempos pedagógicos são diferenciados. Em se tratando da Educação de Jovens e Adultos no Ceará, a oferta dessa modalidade no Ensino Médio acontece nos formatos presencial e semipresencial.

No presencial, é ofertada matrícula nas escolas regulares no turno noturno por ter a maior procura, todavia a oferta pode ocorrer em qualquer turno. No semipresencial, a oferta de matrícula é feita pelos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), disponibilizada para as etapas do ensino fundamental nos anos finais (6º ao 9º ano) e do ensino médio. Vale se ressaltar que as unidades CEJA têm a sua estrutura curricular modular, sem fracionamento por semestre, de modo que a/o educanda/o poderá se matricular a qualquer tempo e concluir o ensino médio quando

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

tiver aprovação pela instituição de ensino na qual se matriculou, de acordo com o fluxo de estudo que tenha desenvolvido, respeitando sempre a legislação educacional para conclusão dos módulos e respectivas cargas horárias.

Nessa direção, reconhecemos que é pública e notória a necessidade de uma reformulação nas estruturas gerais e na arquitetura pedagógica do Ensino Médio noturno, e não apenas por conta da inserção do Novo Ensino Médio, mas sobretudo para atender efetivamente às exigências legais e, principalmente, torná-lo mais acessível, significativo e eficiente.

A Secretaria da Educação do Ceará, através da Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Média (COGEM) por meio da Célula da Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio Noturno (CEJEN), realizou, em parceria com o Instituto Unibanco, dez encontros atentando para a elaboração de propostas de arquiteturas curriculares para o Ensino Médio Noturno e a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva do NEM. Os quadros a seguir detalham tais arquiteturas.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Proposta de Arquitetura Curricular – Ensino Médio Noturno

TIPO	ÁREA CONHECIMENTO	COMPONENTES	1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO							
			1. AULAS POR SEMANA		2. CARGA HORÁRIA P/ SEMANA		3. AULAS POR ANO		4. CARGA HORÁRIA POR ANO	
			PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
FGB	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	02	-	1,5	-	80	-	60	-
		Arte	01	-	0,75	-	40	-	30	-
		Educação Física	01	-	0,75	-	40	-	30	-
		Língua Inglesa	01	-	0,75	-	40	-	30	-
	Matemática	Matemática	02	01	1,5	0,75	80	40	60	30
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Física	02	-	1,5	-	80	-	60	-
		Química	02	-	1,5	-	80	-	60	-
		Biologia	02	-	1,5	-	80	-	60	-
	Ciências Humanas e sociais aplicadas	Geografia	02	-	1,5	-	80	-	60	-
		História	02	-	1,5	-	80	-	60	-
		Filosofia	01	-	0,75	-	40	-	30	-
		Sociologia	01	-	0,75	-	40	-	30	-
JF	Itinerários Formativos	Projeto de vida	02	-	1,5	-	80	-	60	-
		Tempo Eletivo 1	02	08 (eletiva)	1,5	6,0	80	320	60	240
		Ling. Estrangeira	01	-	0,75	-	40	-	30	-
		Redação	01	-	0,75	-	40	-	30	-
		Trilha/Aprof/AC	-	-	-	-	-	-	-	-
		Trilha/Aprof/TP	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTALIS			25	09	18,00	7,5	1.000	360	750	270

LEGENDA

- a) Tempo eletivo 1—A escola poderá ofertar diversas eletivas e os alunos realizarem suas escolhas;
b) A escola ofertará um leque de eletivas modulares em ambiente virtual para o estudante escolher quatro (04) – de acordo com o seu interesse e para tanto, precisará ter um professor para realizar atendimento (que poderá ser qualquer professor da escola e em qualquer horário – ex.: professores dos ambientes de apoio pedagógico);
c) A aula de matemática inserida no campo "A distância" não necessitará de professor específico, visto que, o próprio professor do componente poderá orientar os estudantes

1. AULAS POR SEMANA – Quantidade de aulas com 45 minutos

2. CARGA HORÁRIA POR SEMANA – Quantidade de aulas convertidas em 60 minutos

3. AULAS POR ANO – Quant. de aulas multiplicadas por 40 semanas

4. CARGA HORÁRIA POR ANO – Convertida em 60 minutos, multiplicada por 40 semanas

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Proposta de Matriz curricular semanal – Ensino Médio Noturno

Distribuição de componentes pedagógicos presenciais – por semana					
Aula	Seg	Ter	Quar	Quint	Sex
1ª	Ling Port	Matemática	Biologia	História	Proj. Vida
2ª	Ling Port	Matemática	Biologia	História	Proj. Vida
3ª	Ed Física	Física	Química	Geografia	Ling Estran
4ª	Arte	Física	Química	Geografia	Tempo Elet 1
5ª	Inglês	Sociologia	Filosofia	Redação	Tempo Elet 1

Distribuição de componentes pedagógicos a distância – por semana					
Aula	Seg	Ter	Quar	Quint	Sex
1ª	Tempo Elet 2	Tempo Elet 2	Matemática	Tempo Elet 2	Tempo Elet 2
2ª	Tempo Elet2	Tempo Elet 2	Tempo Elet 2	Tempo Elet 2	

LEGENDA

Formação Geral Básica - FGB

Itinerário Formativo – IF

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Proposta de Arquitetura Curricular – EJA Médio – Ano I

TIPO	ÁREA CONHECIMENTO	COMPONENTES	EJA MÉDIO – ANO I												CARGA HORÁRIA ANUAL POR TIPO	
			1. AULAS POR SEMANA		2. CARGA HORÁRIA POR SEMANA		3. AULAS POR SEMESTRE		4. CARGA HORÁRIA POR SEMESTRE		5. AULAS POR ANO		6. CARGA HORÁRIA POR ANO			
			PRES	A DIST	PRES	A DIST	PRES	A DIST	PRES	A DIST	PRES	A DIST	PRES	A DIST		
FGB	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	06	01	04	01	120	21	90	16	240	42	180	32	365	
		Arte														
		Educação Física														
		Língua Inglesa														
	Matemática	Espanhol	04	01	03	01	80	22	60	17	160	44	120	33		
		Matemática														
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-
		Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-
		Biologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-
	Ciências Humanas e sociais aplicadas	Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-
História		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Filosofia		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Sociologia	Sociologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	Projeto de vida	01	-	01	-	21	-	16	-	42	-	32	-	-		
	Eletiva(s)	01	-	01	-	21	-	16	-	42	-	32	-	252		
IF	Itinerários Formativos	Trilha/Aprend/AC e/ou Aprof/TP	04	02	03	02	84	42	63	32	168	84	126	63	-	
		TOTAIS	16	04	12	04	326	85	245	64	652	170	489	128	617	

LEGENDA

1. AULAS POR SEMANA – Quantidade de aulas com 45 minutos

2. CARGA HORÁRIA POR SEMANA – Quantidade de aulas convertidas em 60 minutos

3. AULAS POR SEMESTRE – Quantidade de aulas multiplicadas por 20 semanas

4. CARGA HORÁRIA POR SEMESTRE – Carga horária anual convertida em 60 minutos, multiplicada por 20 semanas

5. AULAS POR ANO – Quantidade de aulas convertidas em 60 minutos e multiplicada por 40 semanas

6. CARGA HORÁRIA POR ANO – Carga horária anual convertida em 60 minutos e multiplicada por 40 semanas

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Proposta de Arquitetura Curricular – EJA Médio – Ano II

TIPO	ÁREA CONHECIMENTO	COMPONENTES	1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO -												CARGA HORÁRIA ANUAL POR TIPO
			1. AULAS POR SEMANA		2. CARGA HORÁRIA POR SEMANA		3. AULAS POR SEMESTRE		4. CARGA HORÁRIA POR SEMESTRE		5. AULAS POR ANO		6. CARGA HORÁRIA POR ANO		
			PRES	A DIST	PRES	A DIST	PRES	A DIST	PRES	A DIST	PRES	A DIST	PRES	A DIST	
FGB	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	395
		Arte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Língua Inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Matemática	Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Química	05	02	04	02	100	52	75	32	200	84	150	63	
		Biologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Ciências Humanas e sociais aplicadas	Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
História		05	01	04	01	100	21	75	16	200	42	150	32		
Filosofia		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
		Sociologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
IF	Itinerários Formativos	Projeto de vida	01	-	01	-	21	-	16	-	42	-	32	-	221
		Eletiva(s)	01	-	01	-	21	-	16	-	42	-	32	-	
		Trilha/Aprend/AC e/ou Aprof/TP	04	01	03	01	84	21	63	16	168	42	126	32	
TOTAIS			16	04	12	03	326	84	245	63	652	168	489	126	615
CARGA HORÁRIA TOTAL PARA CERTIFICAÇÃO								FGB		IF		TOTAL			
								760		473		1.233			

NOTA EXPLICATIVA

- Considerando que a Educação de Jovens e Adultos, via de regra é distribuída por semestres, a escola precisará distribuir a carga horária sugerida no modelo aqui apresentado, proporcionalmente em três (03) semestres;

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

- Considerando o disposto na Resolução 01/2021, Artigo 12 {..} “Os sistemas de ensino poderão organizar os cinco itinerários formativos integrados, sendo que até 960 (novecentas e sessenta) horas serão destinadas à BNCC e 240 (duzentas e quarenta) horas, no mínimo, para o itinerário formativo escolhido”, a escola deverá ficar atenta na distribuição de carga horária nos componentes e IF, de maneira a atender o que está previsto na legislação.

Proposta de Matriz curricular semanal – EJA (NEM)

Carga horária semanal – Regência presencial					
Ano I	Linguagens	Matemática	CN	CH	IF
	08 horas	06 horas	-	-	06 horas

Carga horária semanal – Regência presencial					
Ano II	Linguagens	Matemática	CN	CH	IF
	-	-	07 horas	07 horas	06 horas

Distribuição de componentes pedagógicos a distância – por semana				
Seg	Ter	Quar	Quint	Sex
Tempo Eletivo	Tempo Eletivo	Tempo Eletivo	Tempo Eletivo	Tempo Eletivo
Tempo Eletivo	Tempo Eletivo	Tempo Eletivo	Tempo Eletivo	

NOTA EXPLICATIVA

- A distribuição dos componentes curriculares seja da Formação Geral Básica, seja dos Itinerários Formativos ao longo da semana, ficará a critério de cada unidade escolar, sendo obrigatório porém, o estabelecimento/cumprimento da carga horária mínima prevista (1.200 horas), como também a oferta indissociavelmente de componentes da BNCC e Itinerários Formativos;
- O tempo eletivo deverá ser ofertado de maneira que os alunos possam fazer suas escolhas;
- A escola ofertará um leque de eletivas modulares em ambiente virtual para o estudante escolher quatro (04) – de acordo com o seu interesse e para tanto, precisará ter um professor para realizar atendimento (que poderá ser qualquer professor da escola e em qualquer horário – ex.: professores dos ambientes de apoio pedagógico).

6.1.7 Arquitetura Curricular do Programa Círculos de Leitura

Em parceria com o Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial - IFBE, a Seduc desenvolve o Programa Círculos de Leitura. O Programa fortalece o pilar de protagonismo juvenil, auxiliando no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, de leitura e escrita e das competências gerais da BNCC, em especial pensamento crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, argumentação, autoconhecimento, empatia e cooperação, além de sua metodologia e repertório contribuírem para o desenvolvimento dos quatro pilares da educação para o século XXI.

O programa se desenvolve através de encontros para ler, discutir e produzir textos a partir de obras clássicas e contemporâneas da literatura universal, previamente selecionadas. Para tanto, utiliza-se a metodologia de reunir-se em pequenas rodas, de até quinze estudantes, pois possibilita melhores condições para que dialoguem, reflitam e formem vínculos. A mediação é realizada pelo Estudante Multiplicador que tem o papel de conduzir as práticas de leitura e despertar a curiosidade e o encantamento com a leitura e a vivência em grupo, estabelecendo uma relação entre as idéias contidas nas obras e a realidade dos participantes - suas inquietações e expectativas.

Contamos também com a figura do Educador Social que é responsável por fortalecer o papel de mediação, acompanhar e documentar o andamento dos grupos, participar de encontros online com uma frequência designada, ler e escrever cartas-respostas aos Diários de Bordo escritos pelos Multiplicadores. Por fim, temos a/o professora/or parceira/o, que acompanha e dá suporte no planejamento e desenvolvimento do programa na escola.

Como forma de preparar e manter as/os professoras/es parceiras/os e estudantes multiplicadoras/es em constante aprofundamento e interação, são realizadas formações para a apresentação da obra inicial e encontros para leitura e reflexões de novas obras, tais como:

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

- Formação Inicial para coordenadoras/es, professoras/es parceiras/os e alunas/os multiplicadoras/es;
- Conexão Ceará;
- Grupo de Leituras Avançadas.

		Estrutura Curricular (Círculos de Leitura)	Carga Horária
IF	Itinerários Formativos	Formação Inicial Coordenadores Escolares Etapa 1 - Curso autoinstrucional - 10 h <ul style="list-style-type: none"> - Metodologia dos Círculos de Leitura - O grupo: um espaço de troca e conexão - A importância das cartas - Círculos de Leitura na prática Etapa 2 - Bases da metodologia do Círculos de Leitura (Meet) - 2h	12h
		Formação Inicial Professores Parceiros Etapa 1 - Curso autoinstrucional - 10 h <ul style="list-style-type: none"> - Metodologia dos Círculos de Leitura - O grupo: um espaço de troca e conexão - A importância das cartas - Círculos de Leitura na prática Etapa 2 - 1º Dia Formação via Meet - 2h <ul style="list-style-type: none"> - Bases da metodologia dos Círculos de Leitura Etapa 3 - 2º Dia Formação via Meet - 2h <ul style="list-style-type: none"> - Obras do Ciclo Básico: 1ºs anos: Fernão Capelo Gaivota; 2ºs anos: Kouros 	14h
		Formação Inicial Alunos Multiplicadores Etapa 1 - 1º Dia Formação via Meet - 2h <ul style="list-style-type: none"> - Bases da metodologia dos Círculos de Leitura Etapa 2 - 2º Dia Formação via Meet - 2h <ul style="list-style-type: none"> - Obras do Ciclo Básico: 1ºs anos: Fernão Capelo Gaivota; 2ºs anos: Kouros Etapa 3 - 3º Dia Formação via Meet - 1h <ul style="list-style-type: none"> - Orientações sobre a elaboração e envio dos Diários de Bordo 	5h
		Conexão Ceará - Formação Continuada para Alunos Multiplicadores	28h
		Grupo de Leituras Avançadas - Formação Continuada para Professores Parceiros (Adesão)	12h

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

	Atuação dos multiplicadores nos encontros do Círculos de Leitura	Leitura das obras do repertório de leitura e planejamento, junto aos demais multiplicadores e/ou professores parceiros, dos encontros de leitura e reflexões com os estudantes participantes.	32h
	Acompanhamento Regionalizado	Visitas às escolas pelos educadores sociais (abril a novembro)	1h
		Leitura dos Diários de Bordo enviados pelos Multiplicadores, mensalmente, com feedback através de cartas respostas (abril a novembro).	14h
		Planilha de Cadastro com dados de todos os participantes, por escola	16h
	Encontros Regionais	Encontros de alinhamento das ações com os Técnicos Responsáveis nas Regionais, Coordenadores e Professores Parceiros (maio a novembro - via meet & whatsapp (Técnicas da COPES, Educadores Sociais da COPES e Equipe do Instituto Fernand Braudel)	2h
	Total da carga horária do Programa Círculos de Leitura		136
	Quantidade de Estudantes Atendidos (até 02.08.2022)		23.129
	Quantidade de Escolas Atendidas (até 02.08.2022)		281

6.1.8 Arquitetura Curricular do projeto GCAPE - Grupos Cooperativos de Apoio à Escola

A escola é um organismo complexo, que atende pessoas com as mais variadas realidades, contextos e individualidades. Como tal, faz-se necessário que se desenvolvam contínuos projetos e ações diversificadas. No intuito de contribuir para o melhor desenvolvimento das atividades escolares, o projeto GCAPE (Grupos Cooperativos de Apoio à Escola) visa à formação de uma rede de lideranças estudantis, através da organização em grupos cooperativos e solidários, para atuarem como parceiros estratégicos na elaboração, desenvolvimento e execução de projetos e estratégias de fomento ao desenvolvimento da escola.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Em sua constituição organizacional, temos a composição de grupos compostos por, no mínimo, 3 estudantes, sendo que, dentre esses, 1(um) deverá assumir o papel de liderança (Líder de Célula) e os demais ocuparão funções diferentes, porém, igualmente relevantes. Ademais, há o envolvimento de outros importantes sujeitos neste processo de acompanhamento das atividades dos grupos e formação, tais como: professoras/es, sobretudo aqueles que ocupam a função de Professoras/es Diretoras/es de Turma (PDTs); membros da gestão escolar (coordenadoras/es e diretoras/es) e demais componentes da comunidade (funcionárias/os da escola, apoiadores externos, mães pais de alunas/os, etc.).

As propostas de atuação do projeto se resumem na difusão da metodologia da Aprendizagem Cooperativa e na utilização de seus 5 elementos principais: Interdependência Positiva, Responsabilidade Individual, Habilidades Sociais, Interação Promotora e Processamento de Grupo, que servem como base para os conteúdos aplicados nos itinerários formativos do GCAPE.

No desenvolvimento dos planos de ação dos projetos que serão implementados pelas células de estudantes nas escolas, são referências os seguintes eixos temáticos: Acadêmico, Artístico-Cultural, Comunitário, Lúdico-Esportivo e Social/Emocional/Ambiental.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Estrutura Curricular (GCAPE)		Carga Horária	
IF	Itinerários Formativos	Introdução ao GCAPE e construção de Plano de Ação	2h
		5 Elementos da Aprendizagem Cooperativa	2h
		Como Alcançar Uma Atuação Mais Eficaz Em Células Cooperativas	2h
	Atuação dos Grupos	Planejar, articular, mobilizar e executar as ações apontadas no Plano de ação das células junto às escolas (abril a novembro)	75h
	Acompanhamento Regionalizado	Encontros de alinhamento das ações com os líderes de células e representantes escolares de agosto a novembro - via meet & whatsapp (Bolsistas do GCAPE)	20h
	Encontros Regionais	Encontro Regional do GCAPE (Planejamento e execução)	3h
	Encontro Estadual	Encontro Estadual	3h
	Produção de Relato de Experiência		3h
	Total da carga horária do projeto GCAPE		110h
Quantidade de Estudantes Líderes Atendidos (até 02.08.2022)		1168	
Quantidade de Escolas Atendidas (até 02.08.2022)		228	

7 CURRÍCULO

O currículo constitui o conjunto de saberes e experiências que são construídas, ofertadas e mobilizadas no cotidiano escolar. Ele não é estático, mas dinâmico, adaptável a cada realidade e proposta pedagógica.

Não obstante, a Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, define que os currículos do ensino médio devem ser compostos por Formação Geral Básica (FGB) e Itinerários Formativos (IF), indissociavelmente.

A FGB é a parte do currículo escolar comum a todas/os as/os estudantes, que deve garantir as aprendizagens essenciais previstas pela BNCC. Ela pode ser organizada por área do conhecimento, por componentes curriculares, projetos, entre outros. Os IF, por sua vez, correspondem à parte diversificada do currículo e podem ser ofertados em diversos arranjos curriculares, contemplando uma ou mais áreas de conhecimento e a Formação Técnico-Profissional (FTP).

Na dimensão do currículo, o PLI estabeleceu 5 metas e indicadores/marcos, dispostos no Quadro a seguir.

Quadro - Metas e indicadores/marcos da dimensão do Currículo

Metas	Indicadores/Marcos
1. Elaborar e homologar o Documento Curricular Referencial do Ceará até dezembro de 2021.	1. Documento Curricular Referencial do Ceará homologado.
2. Criar Portfólio de Unidades Curriculares Eletivas até dezembro de 2021.	2. Portfólios de Unidades Curriculares Eletivas criados.
3. Criar Portfólio dos itinerários formativos de área do conhecimento e EPT, alinhados ao DCRC até dezembro de 2021.	3. Portfólios dos itinerários formativos de área do conhecimento e EPT, alinhados ao DCRC, criados.
4. Ampliar o Projeto de Vida nas escolas estaduais na 1ª série do Ensino Médio até 2022, na 2ª série até 2023 e na 3ª série até 2024.	4. 100% das escolas estaduais com Projetos de Vida ampliados na 1ª série do Ensino Médio até 2022, na 2ª série até 2023 e na 3ª série até 2024 ampliados.
5. Revisar os Projetos Políticos Pedagógicos de 100% de escolas de Ensino Médio até 2022.	5. 100% de PPPs revisados.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Para tanto, a frente de trabalho estabeleceu um conjunto de macroações coordenadas pela COGEM, CODED, COEDP e CODIN. As macroações e suas respectivas atividades específicas constam no próximo Quadro.

Quadro - Macroações e atividades da dimensão do Currículo

Macroações	Atividades
(Re)Elaboração curricular.	Foi estabelecido um cronograma de elaboração curricular. O momento inicial consistiu na reunião de alinhamento da Equipe Pró BNCC. Realizou-se uma reunião de alinhamento entre a Coordenação e a equipe de Redatores e por fim, houve a escrita e homologação do DCRC pelo Conselho Estadual de Educação (CEE).
Elaboração do texto da Formação Geral Básica.	Foram realizadas reuniões de alinhamento entre a Coordenação e a equipe de Redatores. Esta se dedicou ao estudo dos documentos oficiais e norteadores a fim de realizar a escrita do DCRC. O referido documento foi submetido a consulta pública e, após esse processo, foi enviado para o CEE.
1ª Consulta Pública da Formação Geral Básica.	1ª Consulta realizada em Outubro de 2019. 2ª Consulta - Instituto Reúna - Janeiro 2021. 3ª Consulta - Agosto de 2021.
2ª Consulta Pública da Formação Geral Básica.	A consulta foi realizada com sucesso e as informações e as sugestões foram tabuladas, analisadas e inseridas na FGB, de acordo com a BNCC.
Elaboração do texto dos Itinerários Formativos de Áreas do Conhecimento e Educação Profissional e Técnica (EPT).	Foram realizadas reuniões de alinhamento entre a Coordenação e a equipe de Redatores e, após estudos sistemáticos dos documentos oficiais e norteadores, os redatores realizaram a escrita do DCRC - Capítulo e matriz dos Itinerários Formativos. Realizou-se a definição da arquitetura curricular e o DCRC foi enviado para a ASTIN e hospedado no portal Professor on-line. Após as consultas públicas, o referido documento foi enviado para o CEE.
1ª Consulta Pública dos Itinerários Formativos de Áreas do Conhecimento e EPT e da FGB.	Mediante o resultado da consulta, foi realizada a definição da arquitetura curricular e o DCRC foi enviado para a ASTIN e hospedado no portal Professor on-line.
Sistematização das contribuições das consultas públicas.	Após o processo de Consulta Pública, foi realizada a reunião de alinhamento entre as equipes organizadoras e as contribuições públicas foram sistematizadas dentro do DCRC.
Envio do documento para Leitura Crítica.	Foram realizadas consultas públicas e o DCRC foi enviado para a ASTIN hospedar no portal Professor on-line.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Incorporação das contribuições das consultas públicas e de leitores críticos no documento curricular.	As contribuições da consulta pública foram sistematizadas e o DCRC foi enviado para o CEE.
Articulação com CEE para regulamentação do Currículo do Ceará e aprovação da matriz curricular.	Foi realizada uma reunião de alinhamento da Equipe Pró BNCC com o CEE. Foi realizado o envio do DCRC para o CEE.
Articulação da implementação da BNCC dos anos finais do EF com a implementação da BNCC do EM.	Foram realizadas reuniões de alinhamento com as equipes da COPEM, da COGEM e dos elaboradores da DCRC para alinhar EF e EM.
Entrega do documento curricular ao CEE.	Foi realizada a reunião de alinhamento entre a equipe Pró BNCC e CEE. O DCRC foi enviado para o CEE em Setembro de 2021. O DCRC foi homologado pelo CEE.
Consolidação do Catálogo de Eletivas.	Designou-se uma equipe responsável para a consolidação do catálogo de eletivas e foi realizada uma reunião de alinhamento da equipe responsável. Estruturou-se o mapeamento e a seleção dos componentes curriculares para a consolidação do catálogo.
Adequação dos Planos de Curso da EPT ao Referencial de elaboração de Itinerários Formativos.	Designou-se uma equipe responsável que, em reunião de alinhamento, empreendeu o mapeamento e a seleção dos componentes curriculares para a adequação dos Planos de Curso da EPT ao Referencial de elaboração de Itinerários Formativos.
Apoio à construção de Itinerários Formativos (Trilhas de Aprofundamento, Eletivas) das Escolas Indígenas, do Campo, Quilombola e Escola Família Agrícola (EFA).	Foi estabelecido o apoio técnico às escolas do campo, indígenas, quilombola e EFA para a elaboração de Itinerários Formativos, Trilhas de Aprofundamento e Eletivas de seus projetos curriculares, bem como o apoio técnico à elaboração de catálogos de eletivas das escolas do campo, indígenas, quilombola e EFA para 2022 e sua atualização e ampliação nos anos subsequentes.
Garantia e/ou implementação das especificidades da base diversificada das Escolas Indígenas, do Campo, Quilombola e EFA.	Foi organizada a adequação da Base Diversificada do Currículo que vem sendo praticada nas escolas do campo aos Eixos estruturantes e respectivas habilidades. Foram realizados Encontros Formativos e Oficinas Pedagógicas com o objetivo de construir alternativas que garantam as especificidades da Base Diversificada das escolas indígenas, Quilombola e EFA.

7.1 Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC)

O Estado do Ceará vem empreendendo esforços para promover uma educação de qualidade, com fundamento na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

(LDB), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para a proposição de uma nova organização curricular para o Ensino Médio, cujo objetivo maior é priorizar o desenvolvimento de competências e habilidades basilares no processo de desenvolvimento do indivíduo, enquanto cidadão atuante em nossa sociedade.

Assim sendo, a Seduc fomentou a construção do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) para a etapa do Ensino Médio, mediante um processo de discussão coletiva envolvendo diversos profissionais do âmbito da Educação, vinculados a múltiplas instituições de ensino, a saber: técnicos da própria secretaria, membros do Conselho Estadual de Educação (CEE), colaboradoras/es e professoras/es de escolas públicas e privadas, profissionais da equipe do Programa Cientista-Chefe em Educação Básica e docentes das diferentes universidades cearenses, tais como a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade Estadual do Ceará (UECE), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); e, amparadas pelo Programa de Apoio à Implementação da BNCC (ProBNCC), as equipes de coordenadores, articuladores e redatores, compostas por profissionais da educação do estado do Ceará que estudam, pesquisam e vivenciam o currículo nas escolas cearenses.

Nesse sentido, o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) é constituído por diretrizes e orientações que, atendendo às particularidades de cada instituição de ensino, norteiam a construção do currículo escolar na rede de educação básica, com o fito de fomentar o protagonismo das/os educadoras/es cearenses, de modo a promover uma escola democrática, participativa e com qualidade social aos adolescentes, jovens, adultos e idosos do Ceará.

Todo o processo de elaboração do DCRC se construiu a partir da realização de encontros sistemáticos nos quais, desde meados do primeiro semestre de 2018, foi possível refletir sobre as especificidades para o Ensino Médio, que estão destacadas na Lei 13.415/2017, que altera a estrutura do Ensino Médio prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, nas DCNEM e na BNCC.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Na composição de sua estrutura, a matriz curricular foi organizada por área de conhecimento (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), partindo para os componentes curriculares, competências, habilidades, objetos de conhecimento gerais e específicos, tanto na Formação Geral Básica, como nos Itinerários Formativos.

Além disso, o documento dispõe de princípios norteadores da prática pedagógica, a saber: formação integral da/o estudante; desenvolvimento de projetos de vida; pesquisa como prática pedagógica; respeito aos direitos humanos; compreensão das diversidades; sustentabilidade ambiental; diversificação da oferta curricular; indissociabilidade entre educação e prática social, e entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

8 FRENTES DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO

Os quadros a seguir apresentam as metas e ações da Frente Estratégica da implementação do NEM.

Quadro - Metas e indicadores/marcos da Frente Estratégica

Metas	Indicadores/Marcos
1. Criar o Comitê de Implantação do Novo Ensino Médio até agosto 2021; 2. Elaborar o Plano de Implementação do Novo EM até 25 de setembro de 2021.	1. Portaria do Comitê de Implantação do Novo Ensino Médio e realização da 1ª reunião.
2. Elaborar o Plano de Implementação do Novo EM até 25 de setembro de 2021.	2. Documento do PLI elaborado e validado.
3. Implantar o Novo Ensino Médio em 100% da 1ª série das escolas em 2022, 100% da 2ª série em 2023 e 100% da 3ª série em 2024.	3. Instituição do Comitê de Implantação do Novo Ensino Médio e realização da 1ª reunião. 4. 100% da 1ª série das escolas com o Novo EM implantado em 2022, 100% da 2ª série em 2023 e 100% da 3ª série em 2024.

Quadro - Macroações e Atividades da Frente Estratégica

Macroações	Atividades	Período
Acompanhamento da Implementação do Novo EM no Ceará	1. Articular e acompanhar com as coordenadorias da SEDUC, o preenchimento do PLI por cada coordenadoria. 2. Enviar o documento para o MEC.	Ago a set/2021.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Definição Comitê de governança do Novo EM	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir equipe de governança. 2. Elaborar e publicar a portaria. 	Jan/2020 a Set/2021.
Grupo de articulação dos sistemas de ensino estaduais: SEDUC, entidades privadas e CEE (GT).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reunir o GT de governança para discutir e mobilizar com as entidades privadas e CEE quanto a implementação do Novo ensino médio. 	Jan/2020 a Set/2021.
Cronograma de Implementação do Novo EM no Ceará.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar o cronograma de implementação do Novo Ensino Médio, de acordo com a Portaria nº 521/2021. 	Jan/2020 a Set/2021.
Elaboração do Plano de Implementação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equipe de elaboração está atualizando os dados e informações e acompanhando o preenchimento. 2. Marcar reunião com os representantes das coordenadorias envolvidas no processo de implementação do NEM para tratar sobre o PLI. 	Jan/2020 a Set/2021.
Elaboração de objetivos e metas anuais para ampliação de carga horária para a oferta do Novo EM (FGB e IFs).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar o Grupo de Trabalho com representantes da SEDUC, CREDE e Escolas por modalidade de ensino. 2. Realizar reuniões com o GT para discutir objetivos e metas anuais para ampliação de carga horária para a oferta do Novo EM (FGB e IFs). 3. Pactuar os objetivos e metas com toda a rede de ensino, através de encontros sistemáticos. 	Jan/2020 a Set/2021.
Acompanhamento da Implementação do Novo EM no Ceará.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articular e acompanhar com as coordenadorias da SEDUC, o preenchimento do PLI por cada coordenadoria. 2. Enviar o documento para o MEC. 	Jan/2020 a Set/2021

9 NORMATIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA REDE

Os quadros a seguir apresentam as metas e ações da dimensão da Normatização e Articulação da Rede

Quadro - Metas e indicadores/marcos da dimensão da Normatização e Articulação da Rede

Metas	Indicadores/Marcos
1. Mapear todas as normatizações necessárias para implantação do Novo Ensino Médio até agosto de 2021.	1. 100% das normatizações publicadas no Diário Oficial.
2. Desenvolver todas as normatizações necessárias para implantação do Novo Ensino Médio até dezembro de 2021.	

Quadro - Macroações e atividades da dimensão da Normatização e Articulação da Rede

Macroações	Atividades
Articulação com o Conselho Estadual de Educação – CEE para revisão das normativas	Foram realizadas diversas reuniões com o CEE e está prevista a divulgação do parecer final sobre o DCRC e as normativas até o dia 31/10.
Criação de Comissão para realização das normatizações.	Foi criada uma Comissão com o CEE e membros da Assessoria Jurídica da SEDUC.
Levantamento das Normatizações necessárias e Plano de trabalho	Foram realizadas diversas reuniões com o CEE e divulgado parecer final sobre o DCRC.
Revisão de normativas (regras para escolha, mobilidade, avaliação, promoção, aproveitamento, certificação, contratação de profissionais com notório saber, entre outros).	Foram realizadas diversas reuniões com o CEE e divulgado parecer final sobre o DCRC e as normativas até o dia 31/10.
Regulamentação do Currículo do Ceará – EM.	Atendendo ao escopo dos novos marcos legais para o Ensino Médio a Seduc fomentou a construção do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) baseando-se também no legado dos currículos anteriores da rede e no DCRC da Educação Infantil e do EF. Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) aprovado pelo Conselho Estadual de Educação.

10 FORMAÇÃO DOCENTE

Formação docente consiste em uma série de ações formativas que englobam formação inicial e continuada, ou formação em ação, das/os professoras/es, constituindo-se em um conjunto de atividades que colaboram para o fortalecimento do Desenvolvimento Profissional Docente.

Nessa perspectiva, a formação continuada ocupa papel de grande relevância à medida que oferta aos docentes a possibilidade de repensar/reavaliar suas práticas didático-pedagógicas.

Na dimensão da formação continuada, o PLI estabeleceu 3 metas principais, dispostas no Quadro abaixo, com seus respectivos indicadores/marcos.

Quadro - Metas e indicadores/marcos da dimensão da Formação

Metas	Indicadores/Marcos
1. Elaborar o Plano de Formação até agosto de 2021.	1. Plano de Formação elaborado até agosto de 2021.
2. Realizar Formação Continuada para equipe gestora e professores de 100% das escolas de Ensino Médio até 2024.	2. 100% da formação continuada com a equipe gestora e professores realizada até 2024.
3. Formação para manipuladores de alimentos e gestores escolares	Realizada em maio de 2022 a formação em boas práticas sanitárias no serviço de alimentação escolar para manipuladores de alimentos e gestores escolares, com foco na segurança alimentar e nutricional das/os alunas/os.

Para tanto, a frente de trabalho estabeleceu um conjunto de macroações coordenadas pela COGEM e CODED, que contaram com as contribuições da CEALE/COESC. As macroações, com suas atividades específicas, foram sistematizadas no quadro seguinte.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Quadro - Macroações e atividades da dimensão da Formação

Macroações	Atividades
Levantamento da demanda formativa das/os professores da rede estadual.	Foi organizado um Grupo de Trabalho para criação da proposta e cronograma de atividades, bem como o mapeamento da rede estadual para organização de prazos e execução de atividades. Além disso, definiram-se as unidades curriculares e a ementa para elaboração do curso e foram criadas estratégias específicas para atividades a serem realizadas nas escolas mais vulneráveis.
Levantamento dos programas de formação já existentes na secretaria.	Foram disponibilizados os dados e informações pertinentes.
Cronograma de execução da formação.	Foi organizado um Grupo de Trabalho para criação da proposta e o cronograma de atividades, bem como o mapeamento da rede estadual para organização de prazos e execução de atividades. Além disso, definiram-se as unidades curriculares e a ementa para elaboração do curso.
Pactuação dos critérios de qualidade para oferta de formação continuada alinhada ao currículo.	Foi estabelecida a carga horária, visando contemplar toda ementa de forma efetiva, e foram definidas as unidades curriculares para os módulos e diferentes perfis de acesso ao curso, bem como a metodologia de avaliação.
Metas para atendimento do quantitativo de profissionais a serem formados até 2024.	Foi feito o levantamento da porcentagem de professores a serem formados em cada etapa do processo e alinharam a metodologia de formação à demanda da rede estadual.
Consolidação do Plano de Formação.	Foi estabelecido um modelo de formação visando atender toda a rede estadual. Foi definida a carga horária e as unidades curriculares a serem contempladas, bem como os critérios, a ementa e a metodologia de avaliação.
Apresentação do Plano de Formação aos atores relevantes na SEDUC.	Foi realizada uma reunião com as demais Coordenadorias e setores da Seduc, para apresentação, ajustes e validação do plano de formação.
Definição dos formadores das equipes centrais, regionais e locais de formação.	Foi realizada uma reunião de alinhamento para a elaboração do termo de referência e do edital de contratação de tutores. Após essa etapa, realizou-se o envio do termo de referência para PGE e o lançamento do edital.
Escopo geral e definição das ementas das formações para diretores, coordenadores pedagógicos, docentes e demais membros do corpo técnico das regionais e da SEDUC.	Foi estabelecido um modelo de formação visando atender toda a rede estadual. Além disso, definiu-se a carga horária e as unidades curriculares a serem contempladas, bem como critérios, a ementa e a metodologia de avaliação.
Materiais didático-pedagógicos para utilização nos processos formativos, considerando metodologias inovadoras e	Foi realizada uma reunião de alinhamento com o Instituto Reúna, para apresentação da plataforma Nosso Ensino Médio. Além disso, houve uma reunião de alinhamento entre a equipe Pró BNCC e os redatores do DCRC para elaboração de atividades e

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

dinamização de espaços de aprendizagens.	roteiros de gravação para video-aulas, que foram gravadas, editadas e hospedadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem da CODED (AVACED).
Formação de formadores: Equipe Central.	Foi realizada uma reunião de alinhamento com a CODED e o Instituto Reúna, para apresentação da plataforma Nosso Ensino Médio. Após essa etapa, equipe central foi cadastrada na plataforma, onde realizou o curso.
Plano de acompanhamento e avaliação dos resultados da ação formativa.	Foi elaborado um plano de acompanhamento e avaliação dos resultados da ação formativa, o qual está em andamento. Foi formada uma comissão para analisar os relatórios de indicadores de desempenho da ação formativa e foram realizados fóruns com representação da SEDUC, CREDE e escolas para acompanhamento e avaliação da ação formativa.
Organização da oferta de educação a distância (aquisição ou criação de cursos), a ser ofertada ao longo dos anos de 2022 a 2024.	As parcerias estão em definição. O curso e a plataforma virtual estão sendo adaptados às necessidades da rede. Além disso, está sendo elaborado o material didático complementar a ser hospedado na plataforma virtual.
Planejamento e execução das Formações Regionais/Locais.	Foi definida a equipe responsável pela formação dos tutores, bem como os responsáveis pelas formações regionais e locais. Após esse processo, foi realizada a abertura da plataforma virtual para início das formações.
Acompanhamento e avaliação das formações realizadas.	Está em andamento a contratação dos tutores, a inserção dos materiais didáticos na plataforma Avaced e a oferta da formação.
Implementação das Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) em cumprimento às diretrizes do PNAE e Lei 13.666 de 16 de maio de 2018.	As escolas estão sendo estimuladas a fazer a atualização dos PPP, visando incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Será realizada pesquisa do estado nutricional dos alunos para subsidiar as ações de EAN. Foram realizadas palestras educativas com alunos a fim de: - Incentivar escolhas mais saudáveis e conscientes; - Informar sobre a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis através da alimentação saudável; - Apresentar a importância do cardápio elaborado pela equipe de nutricionistas do Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE.
Planejamento e oferta de cursos autoinstrucionais/moocs para profissionais da educação e estudantes, para os anos de 2022, 2023 e 2024.	O curso está em planejamento, com produção e organização do material didático no AVACED. As inscrições e atividades serão monitoradas.
Planejamento, oferta e monitoramento de cursos formativos para professores.	Está em andamento a revisão de material didático disponível no AVACED, o acompanhamento das inscrições e a oferta e monitoramento do curso na plataforma.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Planejamento e oferta de oficinas para professores e alunos.	Está em andamento a organização do curso, com produção e disponibilização do material didático no AVACED.
Oferta de aulas ao vivo e gravadas.	Está em andamento oferta de aulas gravadas e disponibilizadas no site e canais vinculados à CODED.
Elaboração, revisão, transposição didática e transposição web de materiais didático-pedagógicos.	Está em andamento a produção do material didático (transposição didática e web), a construção da identidade visual da Formação do NEM no AVACED para a materialização da multiplicação na rede, bem como a enturmação dos cursistas.
Soluções e inovações tecnológicas.	A CODED está à frente da organização, manutenção e monitoramento do Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional (SISEDU).
Realização de Seminários e eventos de caráter pedagógico e científico.	Realiza-se anualmente o Seminário DoCEntes, de caráter pedagógico.
Formação e acompanhamento do Agente da Inovação Educacional.	São realizados encontros formativos mensais para desdobramentos nas regionais e escolas.
Curadoria e repositório de material didático-pedagógico produzido pelos professores da rede estadual e pela CODED/CED, disponibilizados no site e em canais digitais sob a responsabilidade da Coordenadoria.	Está em andamento a organização e manutenção do site, a publicação de material didático-pedagógico (cards, vídeos, artigos, etc.) e a organização e manutenção de mídias, redes sociais e canais de TV.
Organização e disponibilidade de espaços da CODED/CED e laboratórios para realização de práticas laboratoriais, atividades pedagógicas e dinâmicas aos professores e estudantes da rede.	Está em andamento a oferta de oficinas práticas de laboratórios para o ENEM.

10.1 Formação Continuada

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc) desenvolveu diversas ações formativas em 2021, com o objetivo de ampliar os conhecimentos de gestoras/es e professoras/es para a implementação do Novo Ensino Médio em 2022, de modo a possibilitar a organização de uma nova proposta curricular inovadora, a partir da edificação de uma arquitetura curricular que contemplasse as características e necessidades específicas do contexto escolar, mas, também, que valorizasse as experiências e potenciais da comunidade escolar, por meio da articulação entre formação geral básica e itinerários formativos.

Para a implementação do Novo Ensino Médio no ano de 2022, portanto, foi elaborado um curso que será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância – CODED/AVACED, com a estrutura central 3 módulos complementares à formação de gestoras/es, coordenadoras/es escolares e professoras/es. Foram eles:

- a) módulo I - Introdução ao NEM: módulo comum para gestoras/es e professoras/es, que objetiva dar uma visão geral sobre o que há de novo no ensino médio, no que tange às mudanças e/ou adaptações a serem realizadas na escola, às possibilidades relacionadas às/aos docentes e discentes, à sistemática de avaliação da aprendizagem, dentre outras.
- b) módulo II - Aprofundamento para gestoras/es e professoras/es por área do conhecimento: módulo que trata de temas específicos para os gestoras/es com formação continuada na escola, bem como para as/os professoras/es por área do conhecimento, como autoria e criação docente, integração curricular por área e educação profissional e tecnológica.
- c) módulo III - O NEM na rede estadual de ensino do CE: módulo que faz uma conexão entre o contexto sociopolítico educacional do Ceará e a elaboração da Arquitetura curricular do Novo Ensino Médio, levando em consideração as modalidades de escolas existentes e as características territoriais específicas no Estado.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Cumprе esclarecer que os módulos I e II, bem como as eletivas, foram formados pelas trilhas constantes na Plataforma Nosso Ensino Médio: formação para educadores, versão Ceará (disponível em <<https://nossoensinomedio.org.br/mapa-da-formacao/?rede=ce>>).

O curso teve, ainda, uma webinar de abertura, além de contar com encontros síncronos no módulo III e um seminário de encerramento ao final da jornada formativa, de maneira a estimular o trabalho colaborativo na escola, o desenvolvimento de competências profissionais e o protagonismo de gestoras/es e educadoras/es no processo de formação, com esteio na retroalimentação entre teoria e prática.

Para mais, a Seduc tem propiciado outras iniciativas formativas para os profissionais da rede de ensino, tais como:

- a) seminários por webconferências, com palestrantes renomados para dialogar sobre as temáticas relacionadas à implementação do NEM;
- b) participações das equipes pedagógicas das múltiplas coordenadorias da Seduc em jornadas pedagógicas escolares, com o fito de subsidiar a organização pedagógica, administrativa, financeira e de recursos humanos para edificar o NEM;
- c) participações das equipes técnicas, gestoras/es e professoras/es em cursos ofertados pelo MEC e outros parceiros;
- d) Adequação da Iniciativa Fortalecimento da Atuação dos Coordenadores Escolares (FACE) para subsidiar a formação de técnicos, coordenadoras/es e professoras/es em cascata, com vistas a dar suporte às/aos professoras/es da rede estadual de ensino, na implementação do Novo Ensino Médio;
- e) Adequação da Iniciativa Foco na Aprendizagem para a implementação do Novo Ensino Médio, de modo a reafirmar o foco do trabalho pedagógico no ensino e na aprendizagem das/os estudantes, por meio da avaliação diagnóstica e formativa, articulada ao uso de material estruturado e formação de professoras/es para o NEM, pautada nas premissas da

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

equidade, da descentralização e articulação curricular; potencializando a construção de competências digitais docentes por meio da formação continuada, com vistas à garantia da equidade nos processos educativos; e f) participação de Coordenadores Escolares e Professores Coordenadores de Área (PCA) na Formação Aprendizagem por Competências: planejar, ensinar e avaliar, que tem por objetivo fortalecer a atuação da gestão pedagógica das escolas, no que diz respeito: i) ao desenvolvimento do currículo numa abordagem por competências, em consonância com o NEM; ii) à elaboração de um currículo priorizado para recompor as lacunas de aprendizagem decorrentes dos desafios enfrentados na educação cearense no período da Pandemia Covid 19; e iii) ao desenvolvimento do planejamento integrado por área do conhecimento.

Finalmente, a equipe elaboradora do curso SEDUC busca contribuir com o trabalho de diretoras/es, coordenadoras/es escolares e professoras/es, propiciando momentos de reflexão e diálogo sobre as possibilidades e potencialidades de reformulação das propostas curriculares, aliados à análise das práticas pedagógicas cotidianas, como forma de viabilizar a organização das escolas para o desenvolvimento do Novo Ensino Médio e, assim, atender às novas exigências sociais nos diversos contextos educacionais do Ceará.

11 INFRAESTRUTURA E SUPORTE

A infraestrutura escolar consiste em proporcionar às/aos alunas/os um espaço físico adequado em boas condições, bem como, recursos materiais e humanos. O espaço físico escolar é onde o aprendizado acontece, um espaço adequado influenciará no processo de ensino e aprendizagem.

No PLI, os dados serão coletados de acordo com a quantidade de unidades escolares, considerando as diferentes modalidades de ensino, bem como, com a infraestrutura de cada unidade.

A Assessoria de Tecnologia da Informação – ASTIN tem por essência assistir a Secretaria da Educação do Estado do Ceará com soluções confiáveis de TI e apoio técnico gerencial e operacional.

Busca, ainda, garantir uma estrutura computacional, de rede e sistemas informatizados, de forma a oferecer ferramentas pedagógicas de monitoramento e gestão com a finalidade de alavancar o nível da Educação de nossos estudantes e elevar seus resultados entre as melhores organizações.

A ASTIN também é responsável pelas contratações de bens e serviços de TI, bem como pelo seu gerenciamento e execução, além de garantir conectividade de qualidade às Unidades Administrativas desta Secretaria. É sua responsabilidade manter todo o parque tecnológico de computadores em bom funcionamento, com atendimento aos seus usuários, e infraestrutura de rede lógica.

Quadro - Metas e indicadores/marcos da frente de Infraestrutura e Suporte

Metas	Indicadores/Marcos
1. Realizar estudo de demanda dos recursos humanos, físicos e financeiros disponíveis na rede e necessários à implantação do novo ensino Médio, até setembro de 2021.	1. Finalização do Relatório de Diagnóstico.
2. Identificar a infraestrutura física das escolas que tiverem necessidade de adequação e que ofertam a 1ª série do Ensino Médio até	2. 100% das escolas que possuem a 1ª série com estrutura física identificada.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

dezembro 2021.	
3. Mapear as necessidades de alimentação de 100% das escolas de Ensino Médio que possuem a 1ª série até janeiro de 2022.	3. 100 % de escolas que possuem a 1ª série com necessidade de adequação na alimentação com mapeada.
4. Diagnosticar a situação do transporte para atendimento dos estudantes de 100 % das escolas de Ensino Médio.	4. 100 % de escolas que possuem a 1ª série com a situação de transporte diagnosticada;

Todas as unidades escolares que tiveram o PLI implantado em 2022, tiveram sua estrutura física identificada e adequada dentro do espaço existente. Acerca do diagnóstico das condições estruturais para as unidades que terão a implantação do PLI para 2023 e 2024, foi requisitado à Coordenadoria responsável a quantidade de escolas e a real necessidade de adequação e/ou ampliações, para planejamento do cronograma de visitas pela equipe técnica da SEDUC.

Quadro - Macroações e atividades da frente de Infraestrutura e Suporte

Macroações	Atividades	Período
Diagnóstico do sistema de gestão escolar, incluindo o sistema de matrículas.	<p>A matrícula da rede pública estadual de ensino do Ceará é publicada anualmente e constitui-se um processo articulado entre a rede estadual e as redes municipais de ensino, buscando assegurar a eficiência do processo e o atendimento adequado às/aos estudantes. Esta articulação, além de fortalecer a parceria entre os dois entes federados, visa agilizar o processo, facilitando o atendimento à população.</p> <p>Esta parceria deverá primar pelo acesso e permanência, com sucesso, de todas as crianças e jovens na educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, garantindo, inclusive, a oferta gratuita dos ensinos fundamental e médio para todas/os as/os que não os concluíram na idade própria.</p> <p>A elaboração da Portaria de Matrícula acontece na Secretaria de Educação, coordenado pela Secretaria Executiva do Ensino Médio e Profissional - Sexec-EMP. Ressalta-se a realização das reuniões prévias e durante o processo com as Secretarias Municipais com foco no planejamento de rede.</p> <p>O processo de matrícula na rede pública estadual envolve as</p>	Out/2021 a dez/2022.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Macroações	Atividades	Período
	<p>diferentes instâncias integrantes da estrutura da Secretaria da Educação do estado do Ceará (Seduc).</p> <p>A Secretaria Executiva do Ensino Médio e Profissional (Sexec-EMP) define as diretrizes de matrícula, coordena, acompanha e monitora o processo em todas as instâncias em articulação com a Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios (Sexec-COM).</p> <p>Cada Crede/Sefor planeja, coordena, mobiliza, acompanha e monitora o processo junto às unidades escolares da rede pública estadual de sua abrangência em articulação com as Secretarias Municipais de Educação (SME) e com outras organizações governamentais e não governamentais</p> <p>A matrícula, para o ano letivo de 2022, referente às/aos estudantes veteranas/os, remanejamentos interno e externo e estudantes novatas/os ou veteranas/os em situação de abandono, deverá levar em consideração as orientações contidas no Parecer CEE nº 0386/2021, no que se refere à promoção e à classificação das/os estudantes ao ano subsequente. A execução do processo de matrícula prevê parcerias com representações da Sociedade Civil, Conselhos Tutelares, Promotoria da Infância e Juventude, Conselho Estadual de Educação (CEE), Conselhos Municipais de Educação (CME), entre outras instituições.</p> <p>O transporte escolar é outro fator de grande relevância a ser considerado no planejamento da matrícula. Considerando que o transporte escolar das/os estudantes da rede estadual, em sua maioria, dá-se em parceria com os municípios, faz-se necessária a articulação com o município nesse planejamento, essa articulação se dá por meio da Coordenadoria de Cooperação dos Municípios - COPEM.</p> <p>O processo de matrícula é de grande importância para a comunidade escolar, marcando o início da organização do processo de ensino e aprendizagem que será desenvolvido durante o ano letivo, em cada estabelecimento de ensino.</p>	
<p>Diagnóstico, com dados secundários, da infraestrutura das escolas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Requisitado junto à coordenadoria responsável o diagnóstico das escolas que terão o PLI implantado em 2023 e 2024. 2. Análise das unidades que irão necessitar de adequação e/ou ampliação na sua estrutura física. 3. Realização do cronograma de visitas a serem executadas pela equipe técnica da SEDUC. 4. Elaboração de projetos e orçamentos para atender as unidades que irão receber adequações e/ou ampliações. 	<p>Ago/2022 a Dez/2022.</p>

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Macroações	Atividades	Período
Diagnóstico, com dados primários, da infraestrutura das escolas (ambientes, qtde. de computadores, internet, qtde de salas, etc).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise e visita nas unidades que irão necessitar de adequação e/ou ampliação na sua estrutura física. 2. Mapeamento anual do quantitativo de computadores em todos os ambientes das Escolas. 3. Cobertura contínua de 99% das 742 unidades escolares da rede Estadual com Fibra Óptica para conexão com a internet, com velocidade mínima entre 50Mb a 100Mb. <p>Obs; O 1% não atendido corresponde a Escolas de difícil acesso/localização.</p>	Ago/2022. Jan/2019 (anual).
Diagnóstico, com dados primários, da infraestrutura das escolas (ambientes, qtde. de computadores, internet, qtde de salas, etc).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização do cronograma de visitas a serem executadas pela equipe técnica da SEDUC. 2. Aquisição e distribuição de Equipamentos e Mobiliários para atender às Unidades Escolares. 	Set/2022 a Out/2022.
Planejamento e realização das mudanças nos sistemas de matrícula.	<p>O planejamento da matrícula de estudantes da rede pública estadual deverá considerar que todo esse processo será viabilizado por meio do Sige Escola, em três etapas:</p> <p>1ª etapa - acontece a disponibilização, no Sige Escola, do banco de dados de todas/os as/os estudantes matriculadas/os, no ano anterior, nas escolas da rede pública estadual, para que seja feita a efetivação da matrícula relativa ao ano letivo seguinte pela/o secretária/o escolar, após a confirmação pelas/os mães/pais/responsáveis ou pela/o própria/o estudante, com idade igual ou superior a 18 anos.</p> <p>2ª Etapa - Remanejamento Interno e Externo. Remanejamento Interno - período em que as/os estudantes matriculadas/os nas escolas da rede pública estadual, que não oferecem continuidade de estudos, são remanejadas/os para outra unidade escolar da mesma rede, efetivando-se por meio do planejamento prévio entre as/os gestoras/es das escolas, sob a coordenação da Crede/Sefor. Remanejamento Externo - período em que as/os estudantes da rede pública municipal são remanejadas/os para as escolas da rede pública estadual, efetuando-se tal processo quando do ingresso no ensino médio ou quando da impossibilidade do atendimento do ensino fundamental pela rede pública municipal.</p> <p>3ª Etapa - Matrícula de estudantes novatos, veteranos e em situação de abandono - nesta etapa, são matriculadas/os todas/os as/os estudantes novatas/os, ou seja, aquelas/es que não estão na rede pública de ensino do Ceará ou que estavam na rede pública e abandonaram o ano letivo antes de sua conclusão.</p> <p>Para que isso ocorra o Sige Escola estará preparado considerando</p>	Jan/2022 a dez/2022.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Macroações	Atividades	Período
	<p>os seguintes passos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Replicar as ofertas de vagas e os parâmetros para o ano seguinte; - Disponibilizar o banco de alunos matriculados no ano anterior para confirmação de matrícula no ano seguinte (situação esperando confirmação); - Inserir as ofertas de vagas; - Realizar o cadastro das turmas; - Realizar a matrícula e enturmação de Veteranos de acordo com a Portaria de Matrícula; - Inserir o mapa de turma; - Inserir Períodos letivos; - Inserir Calendário Letivo. <p>Todos esses passos são acompanhados pela equipe de superintendentes regionais nas Crede e Sefor.</p>	
Cronograma de ações específicas para adequar logística e infraestrutura das escolas que irão implantar o Novo EM em 2022, 2023 e 2024.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de projetos e orçamentos para atender as unidades que irão receber adequações e/ou ampliações. 2. Elaborar Planejamento das Aquisições e Planilhas de distribuição para o atendimento das diversas Unidades de Ensino. 	Out/2022 a Dez/2022.
Planejamento e realização das mudanças na logística e infraestrutura das escolas que irão implantar o Novo EM em 2022 (transporte, alimentação, etc.).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Para as escolas que tiveram o PLI implantado em 2022, não necessitou de intervenção estrutural. 2. Elaborar Planejamento das Aquisições e Planilhas de distribuição para o atendimento das diversas Unidades de Ensino (COGEA). 	Anual.
Cronograma de ações específicas para adequar logística e infraestrutura das escolas que irão	<ol style="list-style-type: none"> 1. Para as escolas que tiveram o PLI implantado em 2022, não necessitou de intervenção estrutural. 2. Elaborar Planejamento das Aquisições e Planilhas de distribuição para o atendimento das diversas Unidades de Ensino (COGEA). 	Anual.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Macroações	Atividades	Período
implantar o Novo EM em 2022		
Diagnóstico do transporte escolar das escolas pilotos, incluindo como é realizado o transporte escolar das/os alunas/os do EM (i) por escola, (ii) município e (iii) por regional, e, em especial, os arranjos com Secretarias Municipais para a oferta de transporte escolar.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar planejamento junto às regionais, visando identificar a viabilidade do transporte escolar em cada município, independente da forma que for pactuado, seja convênio ou contratação direta. 2. Identificar situações críticas e resolução de problemas. 3. Reuniões com CREDE/SME/Prefeito em busca do alinhamento das ações para atendimento do transporte escolar. 	Fev a dez/2022.
Diagnóstico do transporte escolar, das escolas de EM Regular, que não são piloto ou EMTI, incluindo como é realizado o transporte escolar das/os alunas/os do EM (i) por escola, (ii) município e (iii) por regional, e, em especial, os arranjos com Secretarias Municipais para a oferta de transporte escolar.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar planejamento junto às regionais, visando identificar a viabilidade do transporte escolar em cada município, independente da forma que for pactuado, seja convênio ou contratação direta. 2. Identificar situações críticas e resolução de problemas. 3. Reuniões com CREDE/SME/Prefeito em busca do alinhamento das ações para atendimento do transporte escolar. 	Fev a dez/2022.
Diagnóstico, através de dados secundários, da distribuição dos professores por disciplina/área de conhecimento lecionada ou função administrativa; por	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fornecer relatórios de lotação de professores à COETI. 2. Fornecer relatórios de lotação de professores à COGEM; 	Jun/2021 a dez/2023.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

município; coordenadoria regional de ensino; escola; turno; carga horária; modelo de contratação (temporário ou efetivo).		
Verificar se há necessidade de alterar as legislações referentes à alocação de professoras/es.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reestruturar a legislação que ampara a contratação de professores por tempo determinado. 2. Socializar a legislação sobre contratação de docentes contratados por tempo determinado com a equipe técnica da coordenadorias regionais. 3. Divulgar a fundamentação legal para os gestores escolares. 4. Elaborar edital para seleção de docentes para contratação por tempo determinado. 	Mar/2021 a abr/2021.
Levantamento da necessidade de contratação de professoras/es.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Enviar email para as Credes/Sefor para um levantamento de carências de professoras/es. 	Mar/2021 a ago/2022.
Processo seletivo de professores (2022) (Se necessário)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar termo de referência para contratação de empresa para seleção pública de docentes temporários; 2. Realizar seleção para composição de banco de professores temporários para escolas indígenas; 3. Estruturar o sistema de convocação on-line para o processo de lotação; <p>Elaboração do termo de referência para contratação de empresa para seleção pública para composição de banco de professores a serem contratados por tempo determinado.</p>	Mar/2021 a dez/2021
Lotação de professoras/es (2022)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar a lotação nas disciplinas eletivas. 2. Auxiliar nos ajustes de mapas de turmas das escolas que ofertam a modalidade de tempo integral no segundo semestre de 2021. 3. Ajustes de contratos por tempo determinado, considerando a lotação de professoras/es que assumiram disciplinas eletivas no segundo semestre nas escolas inseridas na modalidade de tempo integral. 	Ago/2021 a abr/2022.

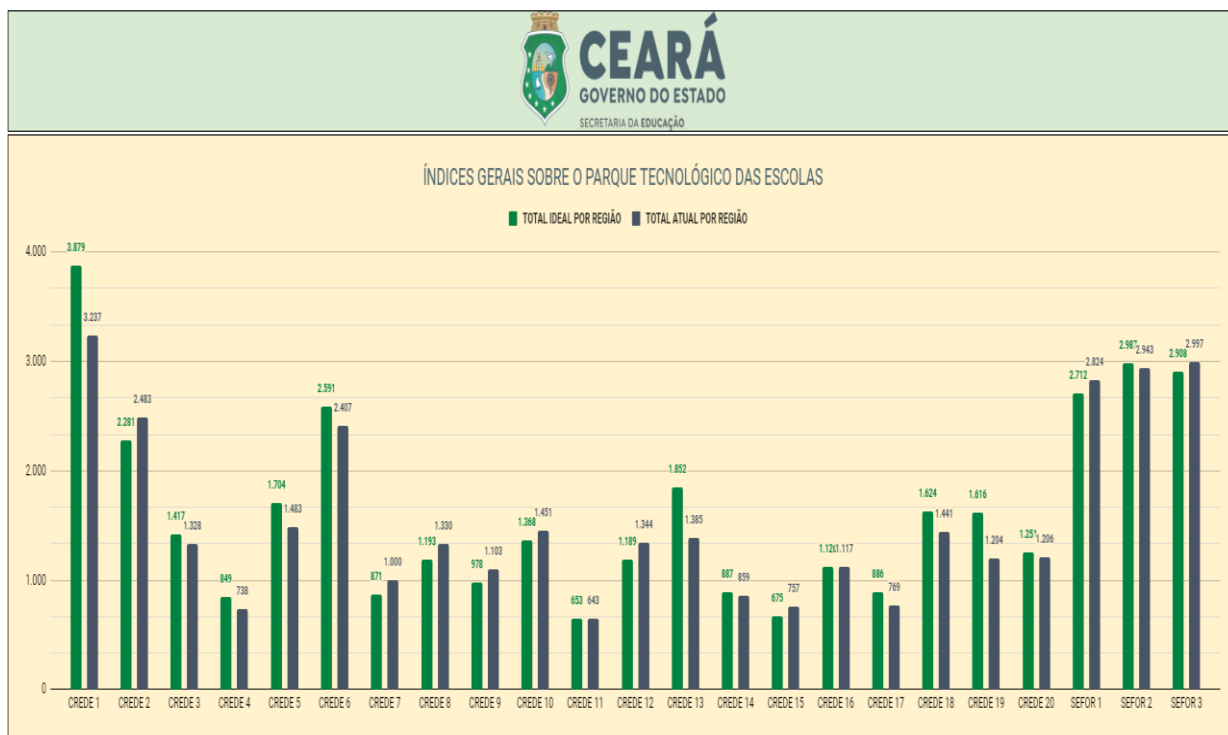
Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

<p>Elaboração e acompanhamento das Portarias de Alimentação Escolar, Manutenção e Ações Pedagógicas 2022 - 2024.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Elaborar planilha de memória de cálculo de acordo com as solicitações das coordenadorias de origem. 2 - Inserir os valores aportados no Sistema de Acompanhamento de Aquisições para planejamento e execução por parte das escolas e Regionais. 3 - Elaborar das minutas de portaria de acordo com as respectivas finalidades – manutenção, alimentação e ações pedagógicas. 4 - Instruir processo físico solicitando a publicação no Diário Oficial do Estado – D.O.E. das minutas de portaria de alimentação, manutenção e ações pedagógicas. 5 - Acompanhar no SAA o planejamento e a execução das portarias de alimentação, manutenção e ações pedagógicas; 6 - Elaborar relatórios de acompanhamento das execuções de cada portaria. 	<p>Jan/2022 - jan/2024.</p>
--	--	-----------------------------


Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

<p>Planejamento e monitoramento dos recursos para alimentação escolar, por modalidade de ensino e de acordo com valor per capita estabelecido pelo FNDE - ano 2022 - 2024.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar planilha de cálculo com previsão de receita do PNAE, com base na matrícula do ano anterior e de acordo com o valor per capita definido pelo FNDE. 2. Elaborar planilha de cálculo com a complementação de recursos do Tesouro Estadual para atender a execução dos cardápios da alimentação Escolar. 3. Monitoramento da execução dos recursos financeiros destinados à Alimentação Escolar nas Escolas. 	<p>jan/2022 - jan/2024</p>
--	--	--------------------------------

Imagem - Índices gráficos ASTIN



Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

 CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO								
RESUMO DA RENOVAÇÃO DO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DAS ESCOLAS 2021/2022								
REGIÃO	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	ALUNOS BENEFICIADOS	ESCOLAS BENEFICIADAS	TOTAL IDEAL POR REGIÃO	COMPUTADORES FUNCIONADO	COMPUTADORES NOVOS	TOTAL ATUAL POR REGIÃO	PERCENTUAL EM FUNCIONAMENTO
CREDE 1	8	45.907	77	3.879	1.761	1.476	3.237	83,45%
CREDE 2	15	27.055	45	2.281	1.406	1.077	2.483	108,86%
CREDE 3	7	11.683	33	1.417	790	538	1.328	93,72%
CREDE 4	6	9.849	17	849	472	266	738	86,93%
CREDE 5	9	18.946	36	1.704	650	833	1.483	87,03%
CREDE 6	20	25.464	50	2.591	1.425	982	2.407	92,90%
CREDE 7	6	8.989	18	871	667	333	1.000	114,81%
CREDE 8	13	11.109	25	1.193	815	515	1.330	111,48%
CREDE 9	6	15.561	20	978	705	398	1.103	112,78%
CREDE 10	10	17.767	28	1.368	883	568	1.451	106,07%
CREDE 11	7	5.254	14	653	317	326	643	98,47%
CREDE 12	8	12.509	23	1.189	810	534	1.344	113,04%
CREDE 13	11	16.652	41	1.852	1.248	137	1.385	74,78%
CREDE 14	7	7.769	16	887	484	375	859	96,84%
CREDE 15	5	6.478	14	675	515	242	757	112,15%
CREDE 16	7	9.161	19	1.126	714	403	1.117	99,20%
CREDE 17	7	8.218	16	886	421	348	769	86,79%
CREDE 18	12	14.689	27	1.624	848	593	1.441	88,73%
CREDE 19	6	23.032	28	1.616	884	320	1.204	74,50%
CREDE 20	10	12.520	22	1.251	755	451	1.206	96,40%
SEFOR 1	1	49.814	56	2.712	1.806	1.018	2.824	104,13%
SEFOR 2		36.243	57	2.987	1.979	964	2.943	98,53%
SEFOR 3		32.509	55	2.908	1.998	999	2.997	103%
MÉDIAS	7	14.689	27	1.368	810	515	1.330	98,47%
TOTAIS	181	427.178	737	37.497	22.353	13.696	36.049	96,14%

12 ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

O Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, instituído por meio da Portaria nº 649, de 10 de julho de 2018, teve como objetivo geral dar suporte às unidades da federação na elaboração e execução do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, de modo a contemplar as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em todas as escolas de ensino médio do país.

Nesse sentido e para subsidiar a reestruturação curricular proposta por esse Programa, a Secretaria da Educação do Ceará (Seduc) elaborou o Plano de Acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular (PFC).

Em linhas gerais, a PFC sintetizou a premissa democrática da educação cearense na qual a escola planeja e estrutura a sua oferta curricular mediante ações voltadas para alguns aspectos centrais dessa mudança, tais como: formação continuada de professoras/es, atividades curriculares focadas no desenvolvimento do projeto de vida da/o estudante, atividades que desenvolvam competências socioemocionais sob a ótica do protagonismo juvenil, bem como mecanismos de escuta à comunidade escolar. Além do mais, em sua PFC, as escolas contemplaram o plano de execução dos recursos recebidos via PDDE Novo Ensino Médio, ao passo que apresentaram o plano de monitoramento para a consecução de todo o processo.

Ademais, a PFC levou em conta iniciativas, programas e projetos já em desenvolvimento nas escolas cearenses com o objetivo de articulá-los na perspectiva de potencializar os processos pedagógicos com foco na aprendizagem dos estudantes e flexibilização curricular, tais como: a) Circuito de Gestão; b) Ensino Médio em Tempo Integral; c) Comunidade de Aprendizagem; d) Ensino Médio Integrado à Educação Profissional; e) Projeto Professor Diretor de Turma/Diálogos Socioemocionais; f) Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais; g) Mediação Social e Cultura de Paz; i) Protagonismo Estudantil; j) Educação Científica, Ambiental e Tecnológica; k) Ensino de Línguas Estrangeiras; l) Escola: espaço de reflexão; m) Avaliação diagnóstica com base na Matriz do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaee); e n) A minha escola é da comunidade.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Em suma, a Seduc orientou a edificação das PFC, destacando os pontos imprescindíveis à elaboração das propostas das escolas, a saber: governança, instrumentos de escuta, diagnóstico de necessidades, plano de comunicação e formação, proposta de flexibilização curricular e plano de monitoramento.

Quadro - Metas e indicadores/marcos da frente de Administração e Finanças

Metas	Indicadores/Marcos
1. 100% das escolas pilotos com as Propostas de Flexibilização Curricular (PFC) elaborados em 2019.	1. 100% de escolas com PFCs aprovadas.
2. 100% das escolas com as PFCs implementados até 2021.	2. 100% de escolas com PFCs implementadas até 2021.
3. Executar as ações previstas no Termo de Referências do PAR até 2022.	3. 100% de recurso da iniciativa 92/2018 utilizado.

Com base nas metas e indicadores estabelecidos para a elaboração e execução e das Propostas de Flexibilização Curricular (PFC), foram delineadas macroações e um detalhamento de atividades, envolvendo as coordenadorias COGEM, COFIN e CEOPP, responsáveis pela frente Administração e Finanças, de maneira a subsidiar o trabalho realizado pelas escolas, como está descrito no quadro a seguir.

Quadro - Macroações e atividades da frente de Administração e Finanças

Macroações	Atividades	Período
Plano de Acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular (PFC).	Foi criada uma equipe para elaborar o Plano de Acompanhamento das Propostas e Flexibilização Curricular, assim como para orientar as equipes escolares sobre os objetivos e propostas das PFC. O Plano de Acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular foi elaborado e encaminhado ao MEC para ser disponibilizado no PDDE Novo Ensino Médio. Foi elaborado e postado no PDDE Novo Ensino Médio o PAPFC.	Abr/2019 a dez/2019.

Secretaria Executiva de Ensino Médio e profissional –SexecEmp

Orientação sobre a elaboração do Plano de Flexibilização Curricular das escolas de Ensino Médio, até 2021.	A equipe da Seduc elaborou documento com orientações de modo a dar suporte à comunidade escolar para a construção da proposta de Flexibilização Curricular das escolas-pilotos.	Abr/2019 a dez/2019.
Plano de acompanhamento e monitoramento das escolas-piloto.	O Plano de acompanhamento e monitoramento foi elaborado para o acompanhamento das escolas-pilotos por Coordenadoria Regional.	Abr/2019 a dez/2019.
Acompanhamento da implementação das Propostas de Flexibilização Curricular (PFC).	Foi criada uma equipe com representantes de diversos setores da Seduc para acompanhar as escolas-piloto, além da definição de indicadores, instrumentais e ferramentas para o acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular (PFC). A Seduc realizou levantamento das experiências de arquitetura curricular nas escolas-piloto para socialização com as demais escolas da rede, gerando um movimento de aperfeiçoamento de propostas curriculares inovadoras.	Abr/2020 a dez/2021.
Sistematização de aprendizados das avaliações na implantação das escolas-piloto.	As experiências de arquitetura e flexibilização curricular das escolas piloto foram analisadas e sistematizadas e, ato contínuo, elaborados relatórios pedagógicos para socialização na rede de ensino médio. Foram selecionadas escolas para acompanhamento e análise de suas propostas de arquitetura e flexibilização curricular, com o objetivo de analisar e refletir sobre as facilidades e desafios enfrentados e, assim, fortalecer a prática pedagógica, bem como apoiar a resolução dos problemas detectados.	Nov/2021 a dez/2022
Termos de Referência PAR ProBNCC.	O Termo de Referência foi elaborado e revisado, com sugestões de aperfeiçoamento e acréscimo de atividades necessárias à execução.	Jul a ago/2021
Plano de Acompanhamento do processo de implementação do Currículo nas Escolas da Rede Estadual.	Foi realizado diálogo com as coordenadorias que acompanham as escolas da rede para a elaboração do plano de acompanhamento da implementação do novo currículo nas Escolas da Rede Estadual. As Coordenadorias da SEDUC foram acompanhadas e orientadas de forma sistemática pela equipe da Coordenadoria de Gestão Pedagógica (COGEM) quanto ao processo de implementação do Currículo nas Escolas da Rede Estadual. As escolas da rede estadual de ensino também foram acompanhadas e orientadas pelas equipes da COGEM e demais coordenadorias, de acordo com as modalidades de escolas existentes na rede de ensino cearense quanto ao processo de implementação do Currículo do Novo Ensino Médio.	Jul a set/2021